



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 170

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 18 DE DEZEMBRO DE 2007

ANO XXXII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN
2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI
3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE
5º Secretário - PR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo *Luiz Claudio Romanelli*
Líder da Oposição *Valdir Rossoni*
PMDB *Waldyr Pugliesi*
PSDB *Ademar Traiano*
Democratas *Plauto Miró*
PT *Elton Welter*
PP *Duílio Genari*
PDT *Luiz Carlos Martins*
PTB *Fábio Camargo*
Bloco PPS/PMN *Dr. Batista*
Bloco PSB/PR/PRB/PV *Reni Pereira*

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 170

151ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 03

Expediente:

Ofícios 03

Indicações 04

Requerimentos 06

Projetos de Lei 08

Pequeno Expediente:

Dep. Plauto Miró 10

Dep. Edgar Bueno 10

Dep. Reni Pereira 11

Dep. Elio Rusch 11

Dep. Professor Luizão 12

Dep. Ademar Traiano 13

Dep. Ney Leprevost 14

Grande Expediente:

Dep. Caíto Quintana 14

Dep. Jocelito Canto 16

Horário das Lideranças:

Liderança do PDT

Dep. Luiz Carlos Martins 18

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel 19

Liderança do Bloco PSB/PR/PRB/PV

Dep. Pastor Edson Praczyk 21

Liderança do Partido Democratas

Dep. Durval Amaral 23

Liderança do PT

Dep. Elton Welter 24

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati 26

Liderança do PSDB

Dep. Valdir Rossoni 27

Liderança da Oposição

Dep. Valdir Rossoni 28

Liderança do PMDB

Dep. Waldyr Pugliesi 31

Liderança do Governo

Dep. Luiz Claudio Romanelli 31

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 33

Discussão/Votação

2ª Discussão (Votação em) 34

Redação Final 37

Requerimentos 43

Encerramento da Sessão 44

DIÁRIO Nº 170

151ª SESSÃO ORDINÁRIA

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA 151ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
18 DE DEZEMBRO DE 2007**

(terça-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Chico Noroeste e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Cleiton Kielse,

Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (49).

Ausentes os Srs. Deputados: Fábio Camargo, Geraldo Cartário, Mamede e Miltinho Pupio (04).

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Carlos Simões (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A SRA. 2ª SECRETÁRIA

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Ofícios:

Sob os nºs CTL/CC 472, 473, 474, 480, 481, 482 e 483/07 do Sr. Roberto Requião, Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei nºs: **Anote-se - Arquivo-se.**

582/07: De autoria do Deputado Augustinho Zuchi que, autoriza o Poder Executivo a denominar Anízio Andrade Silva, a Escola Estadual de 2º Grau do Distrito de Campineiro do Sul, situada no município de Rosário do Ivaí, o qual convertido em lei tomou o nº 15717. **Anote-se - Arquivo-se.**

715/07: De autoria do Deputado Geraldo Cartário que, concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Osvaldo Trevisan, o qual convertido em Lei tomou o nº 15720. **Anote-se - Arquivo-se.**

215/07: De autoria do Deputado Luiz Fernandes Litro que, concede o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Cândido Furtado Maia Neto, o qual convertido em Lei tomou o nº 15721. **Anote-se - Arquivo-se.**

192/07: De autoria do Deputado Muro Moraes que, isenta de pagamento de pedágio, nas estradas e rodovias localizadas no âmbito territorial do Estado do Paraná, as motocicletas e similares, o qual convertido em Lei tomou o nº 15722. **Anote-se - Arquivo-se.**

516/07: De autoria do Deputado Jocelito Canto que, denomina de Dom Bosco, o Centro de Socioeducação de Ponta Grossa - CENSE II, Núcleo Pitangui, localizado no município de Ponta Grossa, o qual convertido em lei tomou o nº 15723. **Anote-se - Arquivo-se.**

727/07: Do Poder Executivo que, autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo, até o montante de US\$ 10.000.000,00, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, para financiamento do Programa de Apoio ao Arranjos Produtivos Locais no Estado do Paraná - Pró APL, o qual convertido em Lei tomou o nº 15724. **Anote-se - Arquivo-se.**

688/07: Do Poder Executivo que, autoriza a transferência de recursos provenientes da Arrecadação do Departamento de Trânsito do Paraná - DETRAN, no exercício de 2007, no valor de R\$ 25.000.000,00, para o Orçamento Próprio do Departamento de Estradas de Rodagem - DER, conforme especifica, o qual convertido em Lei tomou o nº 15725. **Anote-se - Arquivo-se.**

Sob o nº CTL/CC 469/07 do Sr. Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE, o Projeto de Lei nº 389/07, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 470/07 do Sr. Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE, o Projeto de Lei nº 377/07, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 471/07 do Sr. Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE, o Projeto de Lei nº 228/07, de autoria do Deputado Luiz Nishimori, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 475/07 do Sr. Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE, o Projeto de Lei nº 598/07, de autoria do Deputado Nereu Moura, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o nº CTL/CC 476/07 do Sr. Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE, o Projeto de Lei nº 198/07, de autoria do Deputado Edson Luiz Strapasson, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o n° CTL/CC 478/07 do Sr. Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE, o Projeto de Lei n° 678/07, de autoria do Deputado Duílio Genari, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o n° CTL/CC 479/07 do Sr. Roberto Requião - Governador do Estado, comunicando haver VETADO INTEGRALMENTE, o Projeto de Lei n° 626/07, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, por considerá-lo contrário ao interesse público. **À Comissão de Constituição e Justiça.**

Sob o n° CTL/CC 458/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício n° 334/07/SEED, acerca da Indicação Legislativa n° 266/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 459/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício n° 1845/07-GS, acerca da Indicação Legislativa n° 296/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 460/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia da informação n° 113/07/SEEC, acerca da Indicação Legislativa n° 574/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 461/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício n° 1823/07/SEAP, acerca da Indicação Legislativa n° 520/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 462/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício n° 1373/07-GS/SEOP, acerca da Indicação Legislativa n° 567/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 463/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício n° 5327/07/SEED, acerca da Indicação Legislativa n° 435/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 464/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia da Informação/SEAP, acerca da Indicação Legislativa n° 559/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 465/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia da Informação/SEAP, acerca da Indicação Legislativa n° 526/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 466/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia da Informação 163/07/SEAP, acerca da Indicação Legislativa n° 566/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 467/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício n° 334/07/SEED, acerca da Indicação Legislativa n° 266/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 468/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, encaminhando cópia do Ofício n° 169/07/SEAP, acerca da Indicação Legislativa n° 510/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° CTL/CC 489/07 do Sr. Rafael Iatauro - Chefe da Casa Civil do Estado, restituindo a esta Casa, os Projetos de Lei n°s 637,662, 684, 685, 701, 710, 718 e 722/07. **Ao conhecimento da Casa.**

Indicações

INDICAÇÃO N° 393/07

SÚMULA:

Propõe a construção de uma unidade de saúde no bairro de Vila Nova, no município de Teixeira Soares.

Felipe Lucas, Deputado Estadual, que este subcreve, vem respeitosamente, perante o Secretário de Saúde, Dr. Gilberto Berguio Martin, solicitar:

- Construção de uma unidade de saúde no bairro Vila Nova na cidade de Teixeira Soares.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

O bairro Vila Nova na cidade de Teixeira Soares é um dos mais populosos deste município, não havendo um local para atendimento das pessoas que ali residem. Por tratar-se de município com IDH baixo e carente no atendimento médico entendo que seria uma solução para muitos problemas de saúde que hoje assolam a população deste bairro.

INDICAÇÃO N° 394/07

SÚMULA:

Propõe a doação de uma ambulância para a Secretaria de Saúde do município de Teixeira Soares.

Felipe Lucas, Deputado Estadual, que este subcreve, vem respeitosamente, perante o Secretário de Saúde, Dr. Gilberto Berguio Martin, solicitar:

- Doação de uma ambulância para a Secretaria de Saúde do município de Teixeira Soares.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

O município de Teixeira Soares tem o seu hospital municipalizado, proporcionando apenas atendimento de maior urgência sendo que os casos de maior complexidade são encaminhados para cidades com maiores recursos, sendo Irati, Ponta Grossa e Curitiba. A doação desta ambulância para a Secretaria de Saúde vai fazer com que as partes envolvidas utilizem em conjunto proporcionando maior conforto e segurança à população deste município.

INDICAÇÃO N° 395/07

SÚMULA:

Propõe a doação de uma ambulância para a Secretaria do município de Cândói.

Felipe Lucas, Deputado Estadual, que este subcreve, vem respeitosamente, perante o Secretário de Saúde, Dr. Gilberto Berguio Martin, solicitar:

- Doação de uma ambulância para a Secretaria do município de Cândói.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

O município de Cândói tem um hospital particular que muito embora atenda pelo SUS, os casos mais complexos são atendidos em outras cidades principalmente em Curitiba e Guarapuava. A doação desta ambulância para a Secretaria de Saúde vai oferecer à população deste município maior segurança e conforto quando do deslocamento para outros hospitais da região.

INDICAÇÃO N° 396/07

SÚMULA:

Propõe a construção de um módulo policial no distrito de Guaraúna, no município de Teixeira Soares.

Felipe Lucas, Deputado Estadual, que este subcreve, vem respeitosamente, perante o Secretário de Estado da Segurança Pública, Luiz Fernando Ferreira Delazari, solicitar:

- Construção de um módulo policial no distrito de Guaraúna, município de Teixeira Soares.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

O distrito de Guaraúna, fica localizado a 20 km da cidade de Teixeira Soares tendo como avenida principal a PR 438 a qual possui tráfego intenso de veículos, facilitando desta forma que pessoas de má índole pratiquem assaltos e amedrontem a população. O distrito possui diversas casas comerciais, escolas, posto de gasolina, e a instalação deste módulo certamente dará maior segurança aos habitantes de toda a região.

INDICAÇÃO N° 397/07

SÚMULA:

Propõe a doação de uma Van para a APAE do município de Teixeira Soares.

Felipe Lucas, Deputado Estadual, que este subcreve, vem respeitosamente, perante o Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, solicitar:

- Doação de uma Van para a APAE do município de Teixeira Soares.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

A APAE de Teixeira Soares atende atualmente 64 alunos na faixa etária de 0 a 50 anos. A grande maioria reside na zona rural e diariamente têm de ser apanhadas em suas residências, pois além de dificuldades motoras, a grande maioria não possui veículo para fazer o transporte até a cidade para que possam desta forma receber o atendimento necessário. Some-se a todas as dificuldades a área territorial do município que além de grande, tem em suas estradas as maiores dificuldades para o transporte.

INDICAÇÃO N° 398/07

SÚMULA:

Propõe o fornecimento de um veículo para a Secretaria de Agricultura do município de São João do Triunfo.

Felipe Lucas, Deputado Estadual, que este subcreve, vem respeitosamente, perante o Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Sr. Valter Bianchini, solicitar:

- Doação de um veículo para a Secretaria de Agricultura do município de São João do Triunfo, a fim de desenvolver o programa de inseminação artificial.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA:

Com este investimento o município poderá desenvolver melhor o trabalho de inseminação artificial, melhorando a genética do rebanho e conseqüentemente aumentando a produção de leite, uma vez que São João do Triunfo possui diversos produtores que se dedicam neste segmento.

INDICAÇÃO N° 399/07

A Exma. Sra. Secretária de Estado da Administração e da Previdência, a Sra. Marta Maria Renner Weber Lunardon.

O Deputado Luiz Accorsi dirige-se a Sra. Secretária da Administração e da Previdência, Marta Maria Renner Weber Lunardon para reiterar expediente da AMUNPAR - Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná, manifestando o apoio ao credenciamento do Hospital Regional João de Freitas, situado no município de Arapongas, no Sistema de Assistência à Saúde - SAS.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) LUIZ ACCORSI

Apoiamento:

Luiz Carlos Martins, Nereu Moura, Tadeu Veneri, Douglas Fabrício, Felipe Lucas, Duílio Genari, Rosane Ferreira, Cida Borghetti, Antonio Belinati, Luiz Fernandes Litro, Elton Welter, Marcelo Rangel, Luiz Eduardo Cheida, Ademar Traiano, Jocelito Canto, Edgar Bueno, Pastor Edson Praczyk, Plauto Miró, Osmar Bertoldi e Valdir Rossoni.

JUSTIFICATIVA:

Todos os srs. prefeitos congregados pela Associação dos Municípios do Noroeste do Paraná, a AMUNPAR, entendem a necessidade de credenciamento do Hospital Regional João de Freitas, de Arapongas, junto ao Sistema de Assistência à Saúde, o SAS.

O Deputado proponente conhece pormenorizadamente todo o complexo hospitalar do João de Freitas e afirma o quanto é importante na vida das pessoas de toda a região.

Esta instituição é dirigida com seriedade e abnegação pelo Dr. Roberto Koch e agrega corpo clínico e cirúrgico de indubitável competência para o atendimento aos mais diversos procedimentos.

O quadro de profissionais médicos é acolitado por exímio e apto corpo de enfermagem.

O Hospital Regional João de Freitas também alcançou a qualificação de referencial na prevenção e no trato de câncer.

Suas atividades, de há muito, estenderam-se no socorro aos municípios polarizados pela cidade de Paranavaí e associados à AMUNPAR.

Há que se levar em conta ainda, os transtornos e custos decorrentes do transporte de pacientes para cidade de Curitiba.

As administrações municipais são concordes quanto à importância do credenciamento do Hospital Regional João de Freitas junto ao Sistema de Assistência à Saúde, motivo pelo qual o Deputado subscritor encaminha através da Mesa Diretora dos trabalhos desta Assembleia Legislativa, o presente expediente, pleno de convicção do seu atendimento por parte da autoridade requerida, havendo que se levar em conta ainda, a diminuição de custos com transportes e hospedagens de pacientes que dependem de atendimento em Curitiba.

INDICAÇÃO Nº 400/07

SÚMULA:

Propõe apoio em equipamentos e recursos para o pleno funcionamento do Hospital Comunitário de Pinhais.

Ao Exmo. Sr. Gilberto Martin -Secretário de Estado da Saúde.

O Deputado Professor Luizão dirige-se ao Sr. Secretário, para reivindicar o seguinte:

1- Solicita apoio desta Secretaria de Estado da Saúde, para o fornecimento de equipamentos e encaminhamento de recursos para o Hospital Comunitário de Pinhais. Os equipamentos e recursos ora solicitados são necessários para o pleno funcionamento do Hospital Comunitário de Pinhais, que enfrenta graves dificuldades no atendimento à população de Pinhais e dos municípios vizinhos.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) PROFESSOR LUIZÃO

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 3798

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, as devidas providências da Mesa Executiva e a inclusão nos Anais desta Casa do relatório da audiência pública realizada no município de Araucária em 08 de maio de 2007, promovida pela Comissão de Segurança Pública deste Poder.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) ROSANE FERREIRA

REQUERIMENTO Nº 3799

Senhor Presidente:

Solicita o encaminhamento a Mesa Executiva, REQUERENDO a reserva do Plenarinho da Assembleia Legislativa, no dia 07 de janeiro de 2008, das 15h00 às 19h00, para realização de reunião com equipe e convidados.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) FÁBIO CAMARGO

REQUERIMENTO Nº 3788

Senhor Presidente:

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja marcada Sessões Extraordinárias, logo após o término da presente Sessão Ordinária, com a diminuição de interstício.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) LUCIANA RAFAGNIN

REQUERIMENTO Nº 3794

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o douto Plenário desta Casa, seja encaminhado expediente a todas as Companhias de Telefonia Móvel no Estado do Paraná, solicitando sejam tomadas as providências necessárias para a implantação de serviços visando a cobertura plena nas principais rodovias estaduais.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) CAÍTO QUINTANA

JUSTIFICATIVA:

As principais rodovias do estado do Paraná, representadas pelo chamado Anel de Integração, possuem 2.185 quilômetros, que são utilizados para transporte de cargas, passageiros e turismo regional.

Apesar de atendidas pelas concessionárias de pedágio, os usuários, muitas vezes não conseguem se comunicar, em casos de acidentes ou emergências, em razão de falta de sinal das companhias de telefonia móvel em determinados pontos.

Entendemos que se trata de uma responsabilidade social das companhias de telefonia, proporcionar aos seus clientes uma comunicação adequada e ininterrupta, dando-lhes a necessária tranquilidade, ainda quando em trânsito.

Solicitamos, pois, o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste requerimento.

REQUERIMENTO Nº 3790

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação do douto Plenário o registro nos Anais desta Casa de Leis, de voto de profundo pesar pelo falecimento de

Adriano Andrey Alamino Fernandes, ocorrido dia 15 próximo passado na cidade de Loanda.

Era uma pessoa muito querida pelos seus familiares, amigos e conhecidos, deixando muitas saudades em todos.

Que, da decisão desta Assembléia Legislativa, se dê ciência aos seus familiares, através de ofício à esposa do reverenciado, Sra. Edna Pinho Nogueira Fernandes, residente na Av. Paraná, 1026 - CEP 87900-000 - Loanda/PR.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) LUIZ ACCORSI

REQUERIMENTO Nº 3791

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após aprovação o douto Plenário o registro nos Anais desta Casa de Leis, de voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Mussa Salles, ocorrido dia 7 do corrente na cidade de Cuiabá/MT.

Que, da decisão desta Assembléia Legislativa, se dê ciência aos seus familiares, através de ofício à Professora Ângela Salles, residente na Av. Sete de Setembro - CEP 87910-000 - Santa Izabel do Ivaí/PR.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) LUIZ ACCORSI

JUSTIFICATIVA:

Mussa Salles, foi pioneiro na cidade de Santa Izabel do Ivaí quando na década de 60 do século passado, lá instalou a Indústria de Refrigerantes Din-Din, que lhe valeu o carinhoso apelido Zé Din-Din.

Foi Vereador e Presidente do Legislativo isabelense.

Era generoso colaborador de todas as campanhas religiosas, assistenciais e esportivas da cidade e participe ativo dos movimentos políticos em prol do desenvolvimento do município de Santa Isabel do Ivaí.

REQUERIMENTO Nº 3787

Senhor Presidente:

O Deputado abaixo subscrito, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após manifestação do soberano Plenário, seja consignada na ata desta Sessão votos de congratulações à equipe de futebol do Loandense pela conquista do troféu Leônidas Dias, disputado no torneio estadual conhecido como Taça Paraná, promovido pela Federação Paranaense de Futebol (FPF). O título é merecido, pois, ao longo da competição, a equipe do município de Loanda, comandada pelo técnico Luis Almeida Leão, mostrou bom futebol, muita raça e dedicação, razão pela qual esta casa louva o sucesso e a merecida conquista obtida pelo Loandense.

Requer à Mesa Diretora o envio de cópia do presente documento ao Presidente da equipe de futebol do Loandense, Sr. Paulo Almeida Leão, na Av. São Paulo, 1254, em Loanda/PR, CEP 87900-000.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) TERUO KATO

REQUERIMENTO Nº 3802

Senhor Presidente:

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido nos Anais desta Casa de Leis, votos de louvor, congratulações e muito aplauso à CADD - Comunidade de Assistência aos Dependentes de Drogas, pela comemoração de 25 anos de sua fundação. Fundada em 11 de agosto de 1982, é fruto da iniciativa de um grupo de jovens liderados pelo Dr. José Heriberto Micheletto - Michel - que, inspirados no sucesso de projetos já existentes no país, não mediram esforços na construção da idéia que julgavam ser a melhor forma de recuperar dependentes de drogas. Com o apoio da comunidade do município de Jacarezinho, no Norte Pioneiro, e de organismos internacionais, o centro foi instalado na antiga sede da Fazenda Mont Serrat, a 15 km da cidade, quando ainda não havia energia elétrica e telefone.

Movidos pela solidariedade e sob a inestimável orientação de Padre Herbet Ludwing Wamsler, os fundadores adotaram como lema a terapia pela oração e pelo trabalho. Na fazenda, hoje Fazenda Padre Herbert, os internos desenvolvem atividades agropecuárias, encontram apoio psicológico e espiritual. A CAAD tem cerca de 40 vagas, 20% delas destinadas às pessoas carentes, com idade de 14 a 60 anos que queiram e se comprometam a levar uma nova vida.

A reestruturação do ser humano é meta primordial da instituição e a base do tratamento é constituída de quatro atividades: espiritualidade (católica ou cristã), psicologia (humanista, existencialista com terapia de apoio), filosofia (existencialismo cristão e consciência corporal) e educacional (supletivo do ensino fundamental, médio e inglês). A realização do projeto "Reconstrução do Pensamento", com noções de Filosofia, que conduz os internos à reflexão através de leitura e textos, e atividades de desenvolvimento corporal, exposição de vídeos, poemas, etc., contribui para que internos tornem-se cidadãos mais críticos e participativos no retorno ao convívio social. Neste jubileu de prata, a comunidade paranaense pode se orgulhar de ser reconhecida nacionalmente como referência na recuperação de dependentes químicos.

É meritória a homenagem através deste voto de louvor à CADD - Comunidade de Assistência aos Dependentes de Drogas pelo dignificante trabalho que vem sendo desenvolvido nessa entidade. Cumprimentamos o Orientador Geral, Sr. Antonio Carlos Choma, o Diretor Presidente, Sr. Antonio Henrique Mariano, bem como à Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, funcionários, voluntários, e todos que, de alguma forma, dedicam seu tempo para melhorar a qualidade de vida dos dependentes químicos. Em nome desta colenda Casa de Leis, que se torna instrumento da Comunidade Paranaense, auguramos-lhes votos de muitas realizações e sucesso!

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO Nº 3800

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado ofício ao Exmo. Secretário de Estado dos Transportes, Rogério Wallbach Tizzot, solicitando que o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná altere a sinalização na PR 151, Km 3, permitindo o acesso de veículos pela R. 14 BIS no Bairro Cará-Cará em Ponta Grossa. Pede-se a retirada das tartarugas e a transformação da rua em mão dupla, invalidando a placa no local indicando “contramão”.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) PÉRICLES DE MELLO

JUSTIFICATIVA:

Moradores do bairro Cará-Cará de Ponta Grossa estão enfrentando dificuldades de locomoção, principalmente ao transporte rodoviário municipal. O bairro está localizado próximo à PR 151 e a sinalização atual não permite a entrada de veículos pela R. 14 Bis, principal via de acesso dos moradores. Atualmente, o tráfego só é permitido pela R. Betomel, com acesso ao bairro Santa Bárbara, localizado ao lado do bairro Cará-Cará. Uma situação que causa transtorno para a comunidade.

Para solucionar o problema é necessário retirar as tartarugas e a placa que indica contramão no acesso à R. 14 Bis, transformando-a em duas mãos, e assim, permitir a entrada de ônibus por essa via também.

Conto com vosso apoio nessa solicitação, de extrema importância para a população do bairro.

REQUERIMENTO Nº 3786

Senhor Presidente:

O Deputado estadual adiante assinado, no uso de suas atribuições constitucionais e regimentais, REQUER, depois de ouvido o douto Plenário, que esta Mesa Executiva envie expediente ao Exmo. Sr. Rubens Ghilardi, Presidente da COPEL - Companhia Paranaense de Energia Elétrica solicitando as seguintes informações:

1 - Qual o conteúdo e os quesitos apresentados pela COPEL na consulta feita à Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL sobre a viabilidade/possibilidade da aquisição do controle acionário da SERCOMTEL S/A - Telecomunicações?

2 - Qual foi o conteúdo, a exposição de motivos, bem como a fundamentação legal da resposta da ANATEL à referida consulta?

3 - Cópia dos dois documentos: a consulta da COPEL, e a resposta da ANATEL.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) LUIZ EDUARDO CHEIDA

REQUERIMENTO Nº 3796

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o envio de expediente ao Sr. Rogério

Tizzot - Secretário de Estado dos Transportes, solicitando com a máxima urgência a instalação de alças viárias para o Viaduto Santa Maria no município de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) MARCELO RANGEL

REQUERIMENTO Nº 3797

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário o envio de expediente ao Sr. Rogério Tizzot - Secretário de Estado dos Transportes, solicitando com a máxima urgência a duplicação do Viaduto Santa Paula no município de Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) MARCELO RANGEL

Projetos de lei

PROJETO DE LEI Nº 865/07

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º As solenidades de qualquer espécie organizadas por entes da Administração direta e indireta, bem como do Poder Legislativo no Estado do Paraná, deverão iniciar-se no horário designado, sob pena de multa em favor do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente.

§ 1º Em casos especiais, por motivo de força maior, devidamente justificados perante a ouvidoria do estado, a multa poderá ser dispensada.

§ 2º Será possível ainda, considerando-se condições de trânsito e acomodações, permitir-se a título de tolerância, o tempo de quinze minutos.

Art. 2º O valor da multa será de um salário mínimo vigente no Estado do Paraná e ficará a cargo da entidade estatal organizadora do evento.

§ 1º O recolhimento da multa será efetuado em favor do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente, no mês seguinte ao do evento.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor no dia 01 de março de 2008.

Sala das Sessões, em 18.10.07.

(a) JOCELITO CANTO

JUSTIFICATIVA:

Esta proposição objetiva estabelecer que os horários estipulados para eventos oficiais sejam respeitados, evitando assim perdas de tempo das autoridades e convidados em consequência de atrasos de pessoas. A cultura do atraso já está instalada em nosso estado e país, causando prejuízos vários, tais como financeiros, laborais, pois quem deveria estar cumprindo sua função pública ou privada está perdendo seu tempo esperando por retardatários.

Ao mesmo tempo, somente a determinação legal não é suficiente para que tal norma seja respeitada, sendo necessário que se estipule multa pecuniária, cuja renda será revertida para ações sociais.

Com essas razões, espera-se o consenso dos demais ilustres membros do Plenário desta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI Nº 866/07
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública estadual a Associação do Comércio e Indústria de Santa Felicidade, com sede e foro no município de Curitiba.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) CLEITON KIELSE

JUSTIFICATIVA:

A Associação do Comércio e Indústria de Santa Felicidade, CNPJ nº 80.181.357/0001-52, fundada em 21 de abril de 1987, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta, com sede e foro no município de Curitiba, neste estado, tem a finalidade social a defesa das atividades empresariais de seus associados, o fortalecimento do regime econômico e mercado da região de sua jurisdição, assistindo seus associados e representando-os judicial ou extra judicialmente, quando expressamente autorizada, intentando toda e qualquer medida visando, fortalecimento da comunidade de sua região e o apoio da livre empresa.

Sendo assim, faz-se a necessidade de declaração, por se tratar de instituição sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para o bem-estar da sociedade. Mediante o supracitado, solicito a apoioamento dos nobres Pares desta Casa de Leis, ao plano de lei que apresento, por se tratar de matéria de cunho meritório.

PROJETO DE LEI Nº 867/07
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º As empresas que confeccionam carimbos ficam obrigadas a exigir documentos que comprovem a veracidade das informações do solicitante.

§ 1º Esta obrigatoriedade dar-se-á quando no carimbo constar informações profissionais do solicitante ou de empresa.

§ 2º Serão considerados documentos aptos para a devida comprovação:

a) Carteira de identidade de classe original ou cópia autenticada.

b) Declaração da entidade de classe.

c) Procuração com firma reconhecida para confecção de carimbo para terceiros.

Art. 2º A empresa prestadora de serviços deve adotar formulário próprio, em duas vias, para registrar a solicitação de carimbos, em que permita o registro do nome, RG, CPF e endereço do solicitante, além da descrição do pedido.

Parágrafo Único. O formulário deve ser datado e assinado pelo solicitante e pelo profissional gráfico, sendo a 2ª via do solicitante.

Art. 3º A inobservância do disposto nesta lei acarretará multa de R\$ 200,00 (duzentos reais), corrigidos de acordo com o IGPM, aplicado em dobro, em caso de reincidência. Podendo ainda, responder criminalmente por falsificação de documentos.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta) dias, a partir da data da sua publicação.

Parágrafo Único. Fará parte da regulamentação, o modelo de formulário a ser utilizado pelas empresas fabricantes de carimbos.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, em 18.12.07.

(a) PROFESSOR LUIZÃO

JUSTIFICATIVA:

Este projeto tem como principal foco, a segurança dos profissionais liberais e empresas que constantemente são vítimas de falsificação de carimbos.

A utilização criminosa de carimbos pode trazer graves consequências para os cidadãos que se utilizam dos serviços dos profissionais liberais, em especial dos médicos, expondo ao risco a saúde pública que incluem danos, às vezes irreversíveis, aos pacientes que são atendidos por falsos profissionais.

O legislador deve estar sempre atento aos fatos sociais que possam ser prejudiciais à vida de sua comunidade.

Através deste nosso projeto, teremos um instrumento de controle e de prevenção a estes abusos.

A utilização inautêntica de carimbos que levam a falsa identidade, propicia o exercício ilegal de inúmeras profissões, colocando em risco, inclusive, as empresas que fornecem os carimbos com as informações falsas impressas.

Por entendermos que estamos colaborando para elevar o nível de segurança dos profissionais do nosso estado, solicito a aprovação deste projeto pelos nobres Pares.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Plauto Miró.

Deputado Plauto Miró (Partido Democratas)

O SR. PLAUTO MIRÓ

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Inicialmente aqui quero parabenizar à Mesa Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, o Sr. Presidente Nelson Justus e todos os componentes da mesa pela implantação da TV Assembléia. O tempo passou, a evolução veio e todos nós, Deputados eleitos no nosso estado, aguardávamos a implantação dessa TV. Um instrumento importante. Importante porque ela vai levar às casas dos paranaenses, a todos aqueles que vivem no nosso estado, àquilo que acontece neste Poder. Mostrando as funções do Legislativo, mostrando a sua história e principalmente, Sr. Presidente e Srs. Deputados, dando a condição do paranaense ver aqueles que votou. Que escolheu para representá-lo dentro deste Poder. Ele vai ter a possibilidade de no seu trabalho mostrar aquilo que deseja e ao mesmo tempo o cidadão vai poder saber se o seu representante está fazendo aquilo que fala ou aquilo que falou no palanque no período eleitoral.

Então, parabéns Deputado Nelson Justus pelo compromisso cumprido e a toda a Mesa Executiva da Casa que assumiu compromisso. E esse compromisso neste momento está se tornando realidade na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Mas, o que me traz, Sr. Presidente, à tribuna, é para fazer aqui um agradecimento aos Deputados que tiveram na pauta da ordem do dia, um projeto de nossa autoria, que considero dos mais importantes. Importante porque vai dar a condição de pessoas que têm problema de surdez no estado do Paraná, de terem dentro do ensino público a condição de ter um tradutor intérprete em libras, Sr. Presidente.

Muita gente deve estar perguntando nesse primeiro momento o que é libras? É língua brasileira de sinais. O aluno surdo, ele não tem a condição de aprender se não tiver um intérprete em sala de aula. E para vocês terem uma idéia, hoje no nosso estado do Paraná temos no ensino público estadual, fundamental, de nível médio, mais de 3.300 alunos, Deputado Nelson Justus, que são surdos e frequentam as salas de aula. E uma certa dificuldade encontrada na contratação desses profissionais pelo Poder Público. Não existe a carreira de tradutor e intérprete de libras no nosso estado. E com este projeto que apresentei na Assembléia, tento criar essa carreira encaminhando ao Poder Executivo para que o Governador implante e naturalmente fala o concurso público para contratar os tradutores para que em sala de aula possam eles proporcionar aos surdos a condição do aprender.

O problema mais sério é no ensino superior. Temos todas as instituições do ensino superior, e aqui falo da Universidade Estadual de Ponta Grossa como outras universidades do nosso Paraná, que têm dificuldade na contratação do intérprete, porque não existe uma carreira, não existe a condição de fazer o concurso público.

Espero através desse projeto que apresentei, que o Governador possa através dele fazer a criação dessa carreira e, naturalmente, estou dando a minha contribuição para a Educação do Estado do Paraná e, ao mesmo tempo, proporcionando aos surdos a condição e o direito de aprender em sala de aula.

É isso que eu queria aqui registrar, Sr. Presidente. Agradeço ao senhor, aos demais Deputados e um abraço a todos.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Edgar Bueno.

Deputado Edgar Bueno (PDT)

O SR. EDGAR BUENO

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Hoje estamos encerrando o nosso trabalho legislativo do ano de 2007. Antes de me referir a esta grande conquista da TV Assembléia, com a permissão dos senhores e das senhoras, quero falar um pouquinho dos últimos acontecimentos em Cascavel.

O Prefeito e a primeira-dama embarcaram num cruzeiro, quem sabe para o Caribe, ninguém sabe e não delegaram poderes para ninguém em seu nome, em nome do Poder Executivo, falar sobre o Executivo ou representando o Executivo.

Ontem tivemos uma reunião na Câmara Municipal de Cascavel para falar do fechamento ou da abertura do comércio de Cascavel. Lá estiveram presentes sindicalistas da área patronal, da área dos trabalhadores, das lideranças do município de Cascavel e não apareceu ninguém, absolutamente ninguém, para dar uma opinião ou para levar oficialmente o que pensa o Poder Executivo Municipal de Cascavel a respeito deste assunto.

Então, queremos lamentar aqui que enquanto o Prefeito viaja de navio, as creches estão sendo fechadas. Enquanto o Prefeito viaja de navio, os postos de saúde, Deputado Belinati, V. Exa. que cuida tão bem desta questão, estão um verdadeiro caos! Os médicos de Cascavel estão com os salários baixíssimos e não têm uma solução. Os médicos de Cascavel estão esperando uma decisão do município juntamente com a Câmara Municipal de Cascavel para resolver este impasse e tem que ser resolvido este impasse porque, infelizmente, quem paga um preço alto, Deputado Elio Rusch, é o povo lá do bairro, o povo mais pobre, o povo abandonado, aquele que não tem emprego, aquele que precisa de uma saúde digna e, infelizmente, ele não consegue!

Quero saudar a todos, as Sras. e os Srs. Deputados pelo bom ano que tivemos, pelas lutas, por tudo que aconteceu na Assembléia Legislativa, pelos novos projetos que aconteceram, pela dedicação de cada um nesta Casa. Realmente fizemos um grande trabalho e um trabalho que merece o nosso reconhecimento. Quero saudar a todos os Deputados, os funcionários desta Casa, as

nossas taquígrafas, enfim, toda a equipe que compõe um conjunto de ações para que os Parlamentares pudessem fazer um trabalho digno, um bom trabalho, pudessem representar com dignidade seu povo, seus municípios, suas regiões.

Deputado Nelson Justus, quero parabenizá-lo pela sua luta, logicamente foi de toda Mesa Executiva, mas pela sua luta em poder trazer a TV Assembléia para que os trabalhos desta Casa possam se tornar muito mais transparentes do que hoje são. O povo do Paraná acompanha, a partir de agora, todo trabalho legislativo, todas as mensagens do Governo, a reação da Oposição. O povo pode usar os Deputados que fazem parte das Bancadas de Oposição para trazer os assuntos para cá. Assuntos esses que muitas vezes são discutidos na calada da noite, muitas vezes tomam decisões isoladas e trazem para esta Casa discutir. Agora com a TV Assembléia, tenho certeza, vamos ter um trabalho efetivo, muito mais ativo, um trabalho que vai trazer um resultado positivo a partir das transmissões diretas das nossas Sessões da TV Assembléia.

Sras. e Srs. Deputados, que Deus permita a todos nós um bom Natal, um próspero Ano Novo e que possamos voltar o ano que vem com as baterias recarregadas para que possamos fazer efetivamente um grande trabalho de representatividade das vontades e dos anseios da população de todo Paraná.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito, Sr. Deputado Reni Pereira.

Deputado Reni Pereira (PSB)

O SR. RENI PEREIRA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Utilizo este horário do Pequeno Expediente até para que o nosso bloco composto pelo PV, PRB, PR e pelo PSB, meu partido, que também é composto pelo Deputado Fernando Carli Filho, possam também na sequência utilizar no horário estipulado ao bloco.

Neste dia percebemos que realmente este Parlamento está fazendo a história. É um dia de glória não só para a Assembléia Legislativa, mas tenho certeza, para o estado do Paraná. A inauguração da TV Assembléia certamente motivará aos paranaenses acompanhar a atividade deste Parlamento. Todos nós, aqui, que cultuamos o respeito à instituição democrática, principalmente aqui neste Parlamento, a posição de cada Deputado. Porque cada Deputado não deve justificar perante o seu Líder e perante o seu partido a sua posição. Mas tem que justificar perante a população.

Neste ano, Deputado Rossoni, V. Exa. acompanhou que por diversos embates tivemos tanto pessoas de partidos de Oposição, como do nosso Bloco Independente, como principalmente do Governo, divergindo em causas que muitas vezes ou agrediam aos interesses

manifestados por parte da Liderança do Governo, ora por parte da Liderança da Oposição. Com certeza, hoje percebemos esse debate, essa maturidade que o Parlamento assumiu neste ano. Realmente este ano o Parlamento contribui muito para a democracia do Paraná, cumprindo o que compete a esta Casa.

Quero destacar aqui a mobilização que levantamos recentemente questionando - é para isso que serve também esta Casa - questionando a legalidade do aumento que estava na mensagem do Governo em relação a cobrança do IPVA para o ano que vem. E o Governo, Deputado Edgar Bueno, resolveu recuar certamente não só pelo receio da derrota anunciada neste Parlamento, mas acima de tudo por respeitar a posição do Parlamento que questionava a legalidade daquele aumento. E errar é humano e o Governo é composto de seres humanos. Assim como nós erramos, o Governo também erra. Só que temos o dever institucional de tentar evitar que passem erros do Governo por esta Casa. E isso foi feito durante este ano por Deputados de todas as siglas desta Casa.

Quero registrar aqui que em várias oportunidades Deputados da Bancada do Governo, de partidos que dão sustentação ao Governo, engajaram em causas que realmente enalteceram a independência do Poder Legislativo. Registrar principalmente que acabamos de ter com o Secretário da Fazenda Eron Arzua e com o Secretário da Indústria e Comércio Vergílio Guimarães.

Certamente, quando o interesse do Paraná está em jogo Deputado Elio Rusch e Deputado Antonio Belinati, ninguém aqui se posiciona contra ou a favor do Governo, mas sim, sempre a favor do estado do Paraná. Nesse sentido quero dizer que reuniões como essa que V. Exa. chamou na sua sala, na sala da presidência, cada vez mais vão enaltecer esse poder e vão justificar o nosso papel perante a sociedade paranaense. O que estava em jogo na sala da presidência alguns minutos atrás, não era se o Governo venceria ou seria derrotado em sua mensagem.

Mas o que nós, como Parlamento, temos que fazer para construir cada vez mais um Paraná mais desenvolvido, mas industrializado e com certeza mais feliz que é o que todos nós queremos.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, com a palavra Deputado Elio Lino Rusch.

Deputado Elio Rusch (Partido Democratas)

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Primeiramente gostaria de cumprimentar à Mesa Executiva da Assembléia na pessoa do nosso Presidente Nelson Justus, na pessoa do nosso Secretário Alexandre Curi e também na pessoa da Luciana Rafagnin, 2ª Secretária desta casa. Bem como todos os membros que integram a Comissão da Assembléia Legislativa.

Nosso cumprimento Deputado Nelson Justus pelo fato de a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná estar hoje, ao vivo, nas casas de milhões de paranaenses e porque não dizer, de brasileiros, àquilo que efetivamente acontece no Parlamento do estado do Paraná.

No Parlamento temos Bancada do Governo e a Bancada de Oposição. E o trabalho que aqui acontece e isso nós falamos inúmeras vezes na nossa Base, que não se restringe única e exclusivamente nas Sessões Plenárias. Mas a atividade parlamentar vai muito além, ela vai às Comissões Permanentes da Casa, vai ao atendimento dos Deputados com os seus Prefeitos, seus Vereadores e suas Lideranças. Isso muitas vezes não é considerado. Tenho certeza que a partir de hoje a Assembléia Legislativa mostra para a sociedade do Paraná aquilo que efetivamente acontece no Parlamento. Não só no Parlamento, tenho conversado muito com o nosso Presidente e ele tem demonstrado interesse em mostrar para a sociedade do Paraná o que acontece como já mostrou no dia de hoje. Porque a denominação de determinada rua leva o nome de uma pessoa, quem era essa pessoa. O que acontece na cultura do nosso estado, o que acontece no esporte da nossa cidade e também no nosso estado. São diversas atividades que sem sombra de dúvidas, chegarão ao conhecimento do nosso estado através da TV Assembléia.

Por esta razão aceite nossos cumprimentos e na certeza que quem ganha com isso é a população, porque é transparente a ação dos Srs. Parlamentares.

Lógico que somos da Oposição, mas não somos Oposição pelo bel-prazer de fazer oposição. A oposição é salutar quando ela é responsável. O que queremos efetivamente é o bem do estado do Paraná. Porque se o Paraná vai bem, os paranaenses vão melhor. É nós torcemos pelo bem do Paraná.

Por essa razão que muitas vezes se levantam inúmeras questões aqui na Assembléia Legislativa que com toda a certeza não sejam do conhecimento até do Governador do Estado do Paraná. Como ele mesmo já tem demonstrado, através das suas ações. Quando a oposição é articulada, quando tem argumentos para mostrar para a sociedade, argumentos até para convencer os próprios Parlamentares que integram a Bancada do Governo. Como a Bancada do Governo, muitas vezes, tem argumentos para convencer a Bancada da Oposição, que determinado projeto ou determinada atitude é de interesse do estado do Paraná, como recentemente aconteceu, hoje à tarde, como se referiu o Deputado Reni Pereira, na reunião na sala da presidência da Casa.

Então queremos dizer o seguinte: o trabalho que realizamos aqui, recentemente, ainda, com o aumento do IPVA, aumento da taxa do DETRAN, o aumento do Imposto Inter-Vivos. Lógico, havia uma escala, para algumas categorias aumentava, para outras reduzia, o próprio Governador sentiu que ele deveria retirar esta mensagem e apresentar um substitutivo no IPVA. Isso aconteceu por quê? Por causa da mobilização dos Deputados da Oposição. Acho que este é o nosso trabalho, este

é o nosso papel. Espero que os Srs. Parlamentares, se por acaso eu tenho ofendido a algum dos Srs. Parlamentares durante o ano de 2007, peço desculpas. Mas, com toda certeza foi o objetivo de acertar, foi com o objetivo de querer o bem do nosso estado.

Por esta razão, quero desejar a todos os Srs. Parlamentares um recesso - como já disse o Presidente da Casa, não existem férias para Parlamentares, existe um recesso parlamentar das Sessões - e a nossa atividade continua nos gabinetes e nós aproveitamos o recesso para percorrer o interior do estado e percorrer nossas bases.

Por esta razão, mais uma vez parabeno a Comissão Executiva desta Casa pela instalação da TV Assembléia. Muito obrigado, um feliz Natal e que 2008 seja um ano proveitoso para as ações do Paraná, através das ações do Parlamento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o próximo orador inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Professor Luizão.

Deputado Professor Luizão (PT)

O SR. PROFESSOR LUIZÃO

Sr. Presidente, demais componentes da Mesa, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, demais presentes, em primeiro lugar quero parabenizar à Mesa Executiva desta Casa e também aos funcionários pelo belo trabalho que vêm desenvolvendo, em especial a implantação da TV Assembléia, que não tenho dúvidas vai ser muito importante para a democratização das atividades deste Poder Legislativo, onde a população poderá acompanhar mais de perto e fiscalizar o trabalho de seus representantes.

Quero aproveitar este momento, que é uma das últimas Sessões deste ano legislativo e fazer uma avaliação, aqui, em poucos minutos. Avalio como positivo o trabalho desta Casa durante este ano que está se encerrando, principalmente porque sou um estreante neste ano e vejo que tivemos muitos avanços no Paraná, através do trabalho desenvolvido na Assembléia Legislativa.

Foram muitos projetos aqui aprovados, discutidos, emendados, projetos de autoria dos Srs. Deputados, projetos de autoria do Governo, que contribuíram para o desenvolvimento do nosso estado. Como representante dos professores do ensino do Paraná, como professor da rede estadual de ensino, avalio que tivemos algumas conquistas. Evidente que há um caminho longo a ser percorrido, mas destaco o reajuste dos servidores públicos do estado do Paraná, que o Governo Requião fez justiça aos servidores, procurando repor as perdas do período do seu Governo. Os professores, categoria que há muito tempo não tinha sido contemplada com reajuste, foi uma das mais beneficiadas.

Participamos ativamente das negociações com o Governo logo no início do ano obtivemos um sucesso para os professores, que foram contemplados com

17,04% de reajuste logo no início do ano, e naquela oportunidade os professores selecionados pelo processo simplificado, os PSS, não estavam incluídos no reajuste. Fizemos negociações com o Governo, tivemos a participação ativa da APP Sindicato, da Liderança do Governo e conseguimos, através de uma emenda de minha autoria, incluir também os professores temporários no reajuste salarial. Foi uma questão de justiça, já que os temporários exercem a mesma atividade que um professor efetivo. Em conjunto com o Deputado Romanelli, Líder do Governo, tivemos a oportunidade de regulamentar a situação dos professores PSS que estavam sendo injustiçados, porque eles trabalhavam um período e depois de encerrado o contrato, deveriam aguardar 2 anos para poderem celebrar um novo contrato com o Governo. Era uma injustiça aos professores e um prejuízo para a educação do estado do Paraná, já que muitos profissionais qualificados ficavam impedidos de serem contratados novamente. E essa emenda que eu e o Deputado Romanelli fizemos, com a aprovação dos nobres Pares desta Casa, regularizou a situação dos professores temporários.

Como meu tempo é curto, não tenho como fazer uma avaliação de todos os projetos que gostaria de falar, mas quero aqui aproveitar este momento, já falando sobre educação, para apresentar aos Srs. Deputados e Deputadas a agenda da APP Sindicato, o sindicato da nossa categoria do Paraná, que será entregue um exemplar a cada um de V. Exas. A agenda da APP Sindicato traz como temário o Fórum Social Mundial, tendo as concepções defendidas no Fórum abordadas mês a mês. Os assuntos meio-ambiente, soberania, educação, cultura, relações étnico-raciais e de gênero são tratadas pelos segmentos que encontraram no espaço do Fórum a construção de uma plataforma que avance na integração dos povos para uma sociedade com justiça e igualdade.

Então, um exemplar da agenda será entregue a cada um dos Srs. Deputados, com esse tema aí fazendo jus ao Fórum Social Mundial. Agradeço este momento, Sr. Presidente, e na próxima oportunidade continuarei fazendo aqui um balanço das atividades deste ano legislativo.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Próximo orador inscrito, com a palavra o Deputado Ademar Traiano.

Deputado Ademar Traiano (PSDB)

O SR. ADEMAR TRAIANO

Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Hoje é um dia marcante para a vida do Parlamento Estadual, com toda certeza. A Assembléia Legislativa do estado viveu esta manhã um momento histórico, que ficará registrado na memória dos Parlamentares desta Legislatura e com toda certeza ficará também muito bem registrado na memória da sociedade paranaense, o advento da inauguração festiva da TV SINAL, que haverá

de, a partir de hoje, levar aos lares dos paranaenses a imagem viva da atuação, do trabalho dos Srs. Parlamentares que representam as mais diversas regiões do estado do Paraná. É oportuno que façamos neste instante uma homenagem justa à Mesa Executiva da Casa, à Direção anterior da Assembléia Legislativa, pelo trabalho brilhante de trazer para esta Casa a TV SINAL, que haverá de registrar os maiores e mais importante embates da vida política paranaense, neste que é o grande fórum de debates da sociedade do Paraná, que é o Parlamento estadual.

Não tenho a menor dúvida que estamos vivendo um grande momento da vida política estadual.

E, como Líder do PSDB nesta Casa, quero me associar à Direção da Casa, cumprimentar o Deputado Nelson Justus. Senti, hoje pela manhã, a sua emoção ao entregar aos paranaenses esta TV Assembléia. Porque era seu grande sonho, como foi o sonho de todos nós.

É oportuno também fazermos desta tribuna a consideração que, muitas vezes, criticamos a Mesa, mais este é o momento para fazermos os elogios necessários, com relação a este momento que estamos vivendo.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero crer que o Paraná teve avanços significativos este ano. Esses avanços, com certeza, tiveram reflexos na sociedade paranaense. E o papel das Oposições foi fundamental para que esses avanços pudessem acontecer.

Cada um de nós que aqui estamos encarnamos o sentimento vivo da sociedade paranaense. Estamos aqui, exatamente, para fazer com que o desejo, a vontade, o sonho do mais humilde cidadão deste estado que, no anonimato, tem um papel preponderante no desenvolvimento da sociedade e possa fazer com que sua voz seja ouvida aqui no Plenário desta Casa, através de seus representantes legítimos, eleitos pelo voto popular.

Na função de Parlamentar de Oposição, como muito bem afirmou o Deputado Elio Rusch, Oposição madura, responsável, consciente. Não uma Oposição inconseqüente, que faz apenas oposição por oposição.

Estabelecemos alguns embates que foram vitais para a vida dos paranaenses. Poderia me reportar neste instante à questão do recuo do Governador Roberto Requião, com relação ao projeto que previa o aumento das taxas do DETRAN e o aumento do IPVA.

Esta conquista, com certeza, nasceu pela propositura de uma ação muito forte, encabeçada pelos Srs. Deputados de Oposição. E, na seqüência também, se somaram todos os outros Parlamentares nesta Casa, fazendo com que o Governador Roberto Requião pudesse recuar no seu pleito.

Aí sim está o papel importante da Oposição.

Muito obrigado, Parlamentares! Muito obrigado, Sr. Presidente!

Parabéns por essa conquista extraordinária que haverá de ficar registrada na memória dos paranaenses.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Último orador inscrito no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Ney Leprevost.

Deputado Ney Leprevost (PP)

O SR. NEY LEPREVOST

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Quero, inicialmente, parabenizar à Mesa Executiva da Assembléia Legislativa por esta grande conquista, não apenas para o Parlamento, Sr. Presidente, mas esta conquista para a sociedade que terá, a partir de hoje, a oportunidade de acompanhar detalhadamente, atentamente, a atuação do Deputado que cada eleitor elegeu na última eleição. O acompanhamento da atividade dos políticos é fundamental para o aprimoramento da democracia e para o exercício da cidadania.

Sr. Presidente, sei do trabalho que a Mesa Executiva, liderada por V. Exa., teve para conseguir fazer com que seja realidade a TV SINAL, inaugurada hoje pela manhã, que irá transmitir as atividades parlamentares. Não posso deixar de cumprimentar o Davi Campos, que é o Diretor de comunicações da Assembléia Legislativa, jornalista competente, que teve um papel fundamental para tornar realidade este sonho do ex-Presidente da Assembléia, Hermas Brandão, e do atual Presidente Nelson Justus.

Eu que tenho um pouco de vivência nessa área de televisão, de rádio, que trabalhei nesse setor empresarial, quero dizer que a nossa TV SINAL da Assembléia Legislativa está nas mãos de uma das melhores empresas do ramo, que é a empresa GW. Conheço vários trabalhos do Pinheiro da GW. Ele é um dos profissionais que mais entende de televisão no Brasil e podem ter certeza que a imagem deste Parlamentar irá cada vez mais melhorar com a TV SINAL transmitindo a programação da Assembléia Legislativa, porque esta será a oportunidade para que os eleitores saibam o que os Deputados fazem, como conduzem os projetos de lei, como atuam fiscalizando o Poder Executivo. Isto servirá para esclarecer as pessoas em relação às verdadeiras funções dos Parlamentares, que não devem ser funções fisiológicas nem assistencialistas, mas sim um trabalho de fiscalização do Poder Executivo, como vem a Oposição, nesta Casa Legislativa, fazendo com tanta competência e dedicação.

Quero, de forma absolutamente resumida, relatar que a Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa, ao longo do ano de 2007, realizou uma série de trabalhos importantes e, neste momento, parabenizo a todos os Deputados que fazem parte da Comissão de Saúde desta Casa. A Comissão de Saúde foi fundamental para cobrar do Governo, com firmeza, a normalização do fornecimento de medicamentos excepcionais no estado do Paraná. Hoje, vemos que mais de 90% da situação de fornecimento de remédios está normalizada. A Comissão de Saúde lutou ao lado da sociedade, ao lado da imprensa, ao lado do Ministério Público e obteve resultados.

A Comissão de Saúde apresentou diversos projetos de lei. Não terei tempo para enumerar todos, mas quero ressaltar a importância das emendas aprovadas ontem, emendas coletivas da Comissão de Saúde, que irão garantir 9 milhões para os hospitais de Curitiba que atendem a população carente de todo estado do Paraná. Vamos ter esperança e fé de que o Governador, que tem a responsabilidade constitucional de decidir se paga ou não essas emendas, se sensibilize em relação ao problema dos hospitais de Curitiba, hospitais que, repito, atendem toda a população do Paraná. Esses 9 milhões não irão resolver definitivamente o problema dos hospitais. Mas com toda a certeza ajudarão a equipar melhor os nossos hospitais, a socorrer os hospitais da capital do estado e a ajudar esse trabalho importantíssimo, para curar quando possível e aliviar o sofrimento sempre das pessoas carentes, que são atendidas através do Sistema Único de Saúde.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Passa-se ao Grande Expediente. Há 2 oradores inscritos e por esta razão dividiremos o expediente, 15 minutos para o Deputado Caíto Quintana e 15 para o Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Pela Ordem, Sr. Presidente?

(Assentimento)

Requeri o Grande Expediente, inclusive, tenho cópia do requerimento aqui, já datado por esta presidência, com muito tempo de antecedência. Queria pedir a V. Exa. que determinasse que eu pudesse usar o Expediente, como protocolei lá atrás.

Grande Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Tenho certeza que haverá boa vontade de V. Exa., para que possamos dividir da maneira mais racional possível.

Com a palavra o Deputado Caíto Quintana e, posteriormente, o Deputado Jocelito Canto.

Deputado Caíto Quintana (PMDB)

O SR. CAÍTO QUINTANA

Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Lê):

“Estamos na última Sessão da 16ª Legislatura. Dos 54 Deputados que compõem a Assembléia Legislativa de nosso estado, 16 estão em seu primeiro mandato. É perfeitamente natural que tivéssemos um primeiro ano de adaptações ao Regimento Interno e ao processo legislativo. É perfeitamente natural também que o ímpeto inicial e o desejo de mostrar a que veio, o equívoco de imaginar que uma linha decorrente do período eleitoral nos divida em Situação e Oposição e nos impeça de, pelo

diálogo e entendimento, formarmos um corpo legislativo que é a verdadeira razão do maior pilar da democracia: o Legislativo.

Legislar não é ganhar ou perder uma votação; não é impor uma maioria ocasional nem resignar-se com a condição de minoria, mas sim buscar na diversidade do pensamento, na pluralidade das opções, na condicional do que se vota, aquela que resulte no melhor para a sociedade.

Será que em cada projeto que estamos votando, temos presente que uma lei cria direitos e obrigações para a sociedade, da qual todos fazemos parte?

É, meus companheiros de Parlamento, já fui Situação em minha vida parlamentar. Já fui Oposição também. Já estive no Executivo e tenho no Legislativo uma cadeira que há 7 mandatos consecutivos uma grande parcela do povo paranaense me outorgou.

Fui Relator da Constituição do nosso estado, no momento de grande vitória da democracia brasileira, que foi a conquista de uma nova Constituição. Trabalhamos muito. Tivemos o apoio de praticamente todos os setores da sociedade: Sindicatos de Empregados e de Empregadores; Magistratura, Ministério Público; professores, Constitucionalistas; funcionários desta Assembléia Legislativa, setores religiosos; defensores do meio-ambiente, e tantos outros que, gratuitamente, nos apoiaram na redação dos textos provisórios, nas votações, na redação final e, finalmente, promulgamos aquilo que se tornaria o estatuto do comportamento dos paranaenses. E, falei gratuitamente, porque a Assembléia Legislativa não gastou um centavo sequer na contratação de terceiros naquela ocasião.

Passaram-se os anos, e hoje eu me pergunto: Será que por essa luta de Situação e Oposição, eu mesmo, que fui Relator desta Constituição, não ajudei a rasgar os seus princípios, por uma posição momentânea de ser Governo ou Oposição?

Será que todas essas pessoas que gratuitamente me ajudam na constituinte a compilar o texto da nossa Constituição estão satisfeitas com o que eu estou fazendo? Com o que nós estamos fazendo?

Eu tenho tido muitos questionamentos pessoais sobre conduta parlamentar, e lhes confesso que já fui bem mais atuante, já fui bem mais empolgado, já acreditei mais no papel para o qual fui eleito. Hoje, penso que se não mudarmos, sairemos daqui como uma geração que não entendeu que 10 milhões de paranaenses colocaram nas mãos de 54 Parlamentares a realização de suas esperanças e a expectativa de diminuição de suas frustrações.

Aqui, senhores, é um Parlamento, cuja expressão vem do latim *parlare*, que significa *falar* e não *esbravejar*.

Arthur Grape já nos dizia que o saber e a razão falam; a ignorância e o errado rugem.

Só nós mesmos podemos nos dar ao respeito e fazer este Poder respeitado.

Não sei se continuarei Deputado... Também não quero sair daqui deixando para os mais novos em mandato a impressão de um político medíocre, sem idealismo e apático.

Construí o meu caminho com muita luta e dedicação, e não quero encerrar assoreando este trajeto pela falta de manter intactas minhas convicções e conduta.

Meus companheiros Parlamentares, ainda é tempo de instituímos procedimentos que poderão ajudar sobremaneira os trabalhos desta Casa. Permito-me citar alguns: instituir reuniões das lideranças para esclarecimentos de dúvidas sobre matérias a serem votadas; instituir reuniões com a imprensa, para informar o que e o porquê de cada ação, seja ela administrativa ou de caráter legislativo; acionar todo e qualquer veículo que ofenda o Poder Legislativo, sem que lhes caiba o conhecimento e a verdade das imputações; criar um espírito de corpo, que nos impulse a, coletivamente, corrigir nossos próprios erros, mas ao mesmo tempo, não permitir a generalização da acusação, pois o enfraquecimento do Legislativo, a pregação da sua inutilidade, a pregação de que a sua existência é um custo e não uma necessidade republicana democrática é na verdade os passos mais rápidos para o autoritarismo das ditaduras.

Ao mesmo tempo, quero lembrar ao que se convencionou chamar de povo.

Em cada enquete, os políticos são citados nos primeiros lugares na lista de falta de confiança da população. O político é citado pejorativamente em quase todas as manifestações populares, nos programas de rádio e televisão, nas conversas de botequim.

Mas, eu pergunto: quem elegeu o político? Acaso nesta Casa de Leis existe alguém exercendo o mandato por concurso, por nomeação, ou outro motivo? Não. Quem aqui está foi eleito pelo voto do povo, portanto, a ele cabe, em primeiro lugar, a responsabilidade pela qualificação ética dos eleitores.

Quantos corruptos de grande conhecimento público, quantos mensaleiros, quantos anões do orçamento, renunciaram para não ser cassados pelo Parlamento e, na eleição seguinte, estão de volta ao poder, pelo voto do tão falado povo.

Então, senhores, eu não aceito a pecha de que todo político é desonesto, porque não o sou! E nesta Casa, todos, com suas virtudes e seus defeitos, gastando fortunas ou com campanhas módicas, estão aqui porque foram eleitos e seus eleitores sabiam muito bem em quem e porque estavam votando.

Srs. Deputados, a Assembléia Legislativa do Paraná está em vésperas de ter modificações substanciais em seu mecanismo. Estaremos instalando um painel eletrônico de votação, que permitirá o conhecimento imediato de quantos Deputados estão em Sessão, como votou cada um e quantos votaram.

Notem que na votação de qualquer matéria, a Mesa saberá e anunciará de imediato o placar de votação e o número de presentes e, caso não haja o quórum mínimo de votação, até mesmo a continuidade da Plenária poderá cair.

Estaremos também votando um novo Regimento Interno para a Assembléia Legislativa, dentro da concepção do pluripartidarismo, instituindo normas claras tanto

para a Mesa, quanto aos Deputados, o que permitirá soluções regimentais rápidas para questionamentos que muitas vezes se prolongam em discussões desnecessárias.

Também estará entrando no ar a TV SINAL (TV Assembléia), que transmitirá ao vivo os trabalhos desta Casa.

Hoje, a postura de cada um, a atenção aos pronunciamentos, as reuniões de comissões, as Audiências Públicas e tantas outras ações legislativas, ficam adstritas às paredes da Assembléia. Com a TV SINAL, a sociedade estará acompanhando, ao vivo, os trabalhos da Casa, e o julgamento popular dependerá, com muito mais visibilidade, das ações de cada um.

A TV SINAL não será um instrumento pessoal exclusivamente do Parlamentar, mas sim um poderoso instrumento para forlalecer a imagem do Poder Legislativo como um todo, bastante desfigurado nos dias atuais.

A TV SINAL mostrará claramente quem somos, o que fazemos. Quem fala e quem ruge.

Cabe a cada um dos Parlamentares, auxiliares de gabinete, funcionários da Casa, mostrar à população que o Legislativo não é uma despesa, mas sim uma garantia da liberdade e que somos, queiram ou não, o Poder mais aberto e acessível da sociedade.

Valores, aqui dentro temos muitos. Basta entendermos que não somos uma ilha e sim um continente e que precisamos urgentemente nos fazer mais respeitados.

É difícil? É. Porém, para encerrar, Sr. Presidente, quero deixar aqui, na fábula ‘O velho tonto que removeu as montanhas’, a minha esperança de fé no que se pode fazer quando se sabe aonde se quer chegar.

Ela conta que muito tempo atrás vivia no norte da China um velho conhecido como velho tonto das montanhas do norte.

Sua casa estava voltada para o sul e diante dela duas montanhas impediam sua passagem. Pois o velho tonto decidiu levar seus filhos e remover as duas montanhas com enxadões.

Aos vê-los partir para essa empreitada, um outro velho conhecido como ‘O velho sábio’, pôs-se a rir dizendo: ‘Que idiotice!’ É absolutamente impossível que vocês, sendo tão poucos consigam remover montanhas tão grandes.

Mas o velho tonto respondeu: ‘Quando eu morrer, meus filhos continuarão cavoucando. Quando eles morrerem, continuaram seus filhos e os filhos de seus filhos, e assim indefinidamente. Apesar de serem tão altas essas montanhas, não crescem. Assim ‘a cada pedaço que removermos, elas irão diminuindo de tamanho. Então, por que não seremos capazes de removê-las?’

É, companheiros Parlamentares. A montanha que nos oculta a verdade das ruas, do analfabetismo, da deficiência na saúde, do enorme abismo que separa os mais ricos dos mais pobres é alta. Mas nós podemos ajudar a dar os primeiros passos para removê-la.”

Quero agradecer a atenção dos Srs. Deputados, agradecer aos trabalhos da Mesa, ao coleguismo e companheirismo. Desejar a todos um bom Natal e Ano Novo

na esperança de que possamos no próximo ano, através de conversas com a liderança, com as bancadas, tratar dos assuntos importantes desta Casa antes de votarmos, para que saibamos perfeitamente qual o caminho a seguir de cada um.

Obrigado Sr. Presidente, espero que o Deputado Jocelito Canto possa usar também o horário que lhe for necessário para a complementação no seu Grande Expediente.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Inicialmente Sr. Presidente, Srs. Deputados, queria saudar aqui e já fiz nesta Casa o pessoal da TV SINAL, os funcionários da Assembléia, os funcionários que são responsáveis por esse sinal que já está no ar. Nós que somos comunicadores sabemos da importância da qualidade do que estamos colocando no ar a partir de hoje. Parabéns a toda a equipe.

Também esta Casa aprovou um requerimento meu que foi aprovado por todos os senhores nos congratulando como o criador deste nome: TV SINAL. Ele é muito importante e criativo, coloca som, imagem e notícias da Assembléia. É diferente dos outros por isso. A nossa TV Assembléia será bem melhor do que a do Requião. A do Requião só ele fala e ninguém que fala mal dele pode falar lá, só fala lá quem o Governador quer. Agora, aqui não, aqui é a Casa do Povo, aqui todos vão falar e pelo que vi aqui nos poucos minutos que assisti, a nossa televisão é um show de bola, com todo o respeito à televisão do Requião. E a nossa “escolinha” aqui, se Deus quiser não vai ser um monólogo como a dele, vai ser democrática a nossa TV SINAL.

Sr. Presidente, no final desse pronunciamento quero aqui comemorar algo importante deste Parlamento. No dia de hoje, exatamente nesta terça-feira, completamos 100% de presença aqui na Assembléia neste ano de 2007. Srs. Deputados, senhores, membros da imprensa, neste ano de 2007 não faltei nenhuma Sessão, acho que esse é um orgulho para todos nós porque muito nos cobram. Agora podemos dizer que comparecemos a todas as Sessões desta Casa e no final vou apresentar alguns dados, alguns números que acho importante para que o Parlamento e o povo do Paraná saibam o que estamos fazendo.

Queria também agradecer aqui à Comissão de Saúde na pessoa do Deputado Stephanes Júnior e do seu Presidente, Ney Leprevost, que deram parecer favorável a um projeto nosso que determina exatamente como será o tempo de cada consulta médica que será feita a partir de agora no estado do Paraná. Vão acabar aquelas consultas “se vira nos 30” que fazem por aí a ponto de, lá em Ponta Grossa uma consulta chegar a menos de 30 segundos.

Esse projeto define que o médico terá que colocar na receita o horário da entrada e saída do paciente. Acho que é um avanço para cuidarmos um pouco mais da Saúde, principalmente das nossas crianças. Quero agradecer aqui à Comissão Saúde e vamos votar isso no ano que vem.

Também Sr. Presidente, Srs. Deputados, estou colocando hoje um projeto que vai ser polêmico no Paraná, mas acho que é bom, é um projeto que vai ser polêmico no Paraná, mas acho que é bom, é um projeto que fixa uma multa em favor do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente em razão de atraso nas solenidades realizadas pelo estado do Paraná tanto no âmbito da administração direta como na indireta, para acabar com o famoso: marcamos às 10, começamos às 11; marcamos à 1, começamos às 2 e meia; como se as autoridades, as pessoas que precisam ir a uma solenidade, a uma inauguração precisam ficar esperando alguém meia hora, uma hora depois. Isso precisa acabar, esse país precisa e nosso Paraná vai dar exemplo para o país com esse projeto que nós precisamos ser pontuais, 3h00 não é 3h30.

Horárioé para ser cumprido. Como sou radialista, tenho por obrigação todos os dias às 6h00 começar. Lá às 6h00 em ponto eu estou no ar. Isso que o projeto determina, vai haver uma multa haverá uma tolerância em alguns casos, o projeto é muito bem feito. O valor da multa é um salário-mínimo vigente no estado do Paraná e o dinheiro arrecadado vai para o fundo de apoio e proteção ao adolescente e à criança. Vamos tentar organizar essa bagunça. Lembro que num passado recente tinha um Governador que atrasava 2 horas para inaugurar uma obra ou para uma reunião. Isso precisa acabar. Esse projeto está para ser apreciado pelos senhores e passa ser colocado a partir de hoje para no ano seguinte analisarmos esse caso também. Acho de muito importância para o estado do Paraná.

Ainda, Sr. Presidente, do orçamento de ontem alguns tópicos me chamaram a atenção. Requião diz que não queria mais dinheiro, subiu a publicidade de 8 para 30 milhões. Emenda, aqui, da Assembléia. Depois quando alguém cobrar dele, ele vai dizer: mas não fui eu, foram vocês que fizeram. Alertei ontem, ele vai dizer que foram os Deputados que mudaram. Títulos podres de Guarulhos e Osasco, ele faz o que quer segundo a lei. Ministério Público, ele baixou, esta Casa fez uma emenda e subiu de 3,8 para 3,9. Judiciário 8,5 subiu para 9,0. E os Deputados da região metropolitana, ele tirou 3 milhões do transporte metropolitano e remanejou para outras cidades. Não só 3. Com o que ele pode mudar, pode mudar muito ainda. São alguns detalhes do orçamento. Enfim, deixo registrado essas manobras que foram feitas aqui e que vieram de outra forma, mas que no fundo é aquilo que o Governo quer.

Outro tema é a questão do Judiciário. Esse é um tema polêmico e que ninguém vai falar, cartórios, CPIs. Espero que no ano que vem possamos de fato fazer funcionar a CPI dos Cartórios. Alguém me disse que tem um Deputado que retirou a assinatura. Não acredito nisso.

Primeiro porque um homem quando coloca a sua assinatura tem que ter a coragem de colocar e não retirar. Mas por outro lado estou muito alegre, porque alguns Deputados que não assinaram a CPI disseram que se alguém retirasse, colocariam a assinatura. Espero que esta CPI seja instalada. Há muitas irregularidades, senhores. Há um apadrinhamento de cartórios neste estado, impressionante! E a lei não está sendo cumprida. Quem não está cumprindo com a lei é o Poder que deveria dar exemplo para este país, que é o Poder Judiciário.

Espero que esta Casa cumpra a sua função e possa colocar o ano que vem em funcionamento a CPI dos Cartórios. Está devidamente protocolada e espero que funcione. Outro dia aconteceu um fato interessante: protocolei aqui vários pedidos do Poder Judiciário. E aí o Deputado Romanelli, sabiamente, esperto que é, muito jeitoso que é, ele conseguiu derrubar todos os meus requerimentos. Todos! Pedidos de informação que não faz mal a ninguém. O que eu fiz? Fui ao Tribunal de Justiça e protocolei lá no Tribunal de Justiça o que eu queria saber. Aqui está a cópia do requerimento. E para minha surpresa já veio a resposta do Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Vidal, dizendo o seguinte: “Por ordem Exmo. Sr. Desembargador Presidente - esse requerimento foi Eurico Vidal Júnior - Diretor”. O Presidente assina depois. Eurico Vidal Júnior diz que remete a mim o seguinte documento, que veio assinado pelo Dr. Vidal Coelho.

Diz o seguinte: “Os pedidos de informações feitos pelo Deputado Jocelito Canto, nos termos do artigo 18; inciso 19 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa não podem ser atendidos. Dê ciência, depois se archive”.

Parabéns! O Presidente do Tribunal está aqui dizendo que esta Casa poderia ter pedido os documentos, mas esta Casa não quis aprovar os requerimentos. Está aqui assinado pelo Presidente do Tribunal de Justiça que pede. Archive-se. Porque só aprovado em Plenário para conseguir os requerimentos.

Não vamos perguntar mais nada, não temos direito nenhum de perguntar a ninguém, nem mesmo ao Poder Judiciário, mesmo que sabemos que ali do outro lado existe um superfaturamento de uma obra. Não podemos, porque somos pequenos. Não devemos. Devemos nos calar! Fiz a minha parte e está protocolado nesta Casa. Fiz e tenho consciência de que o dever está cumprido. Não me preocupo com retaliações de jeito nenhum. Não nasci na esquina, nasci no meio de uma fazenda, numa casa simples de gaúcho, mas de respeito.

Finalmente, Sr. Presidente, quero prestar contas daquilo que a gente fez, 100% de presença nesta Casa. Respeito cada um. E que cada um conduza a sua vida. Não estou aqui para julgar ninguém. Às vezes, um Deputado não vem a este plenário, mas está numa Secretaria. Às vezes o Deputado não vem neste Plenário porque está numa audiência no interior, está em viagem representando o Parlamento, como muitos companheiros aqui. Às vezes, o Deputado não está neste Plenário porque está doente. Temos que respeitar tudo isso. Sr. Presidente, durante o ano de 2007, com muito respeito, como sempre

tive desde que me conheço por gente, tenho procurado trabalhar. O trabalhador quando falta um dia de serviço é descontado do seu salário. E muitas vezes é descontado o fim de semana, se ele faltar na sexta-feira. Perde o final de semana.

Muitas vezes perde o emprego quando falta o trabalho. Por isso, durante este ano de 2007, participei de todas as Sessões Plenárias desta Casa. Não faltei em nenhuma. Foram 151 Sessões Ordinárias e 17 Sessões Extraordinárias. Estive presente em todas as Sessões. Está documentado aqui pelo pessoal da Folha de Londrina, pelos acadêmicos que fazem um belíssimo trabalho de acompanhamento. Ali está marcada a nossa presença dia-a-dia. Segundo a FIEP que faz o monitoramento, a nossa presença é de 100% nas atividades.

Se alguém tiver alguma dúvida está à disposição em meu gabinete, diariamente, a minha voz em todas as Sessões desta Casa com cuidado que tomei como radialista. Durante essa passagem de 2007, apresentei 174 requerimentos, 8 projetos de lei. Dos 174, 45 não foram respondidos. À Mesa Executiva encaminhei 8. Rejeitados em Plenário, inclusive, Tribunal de Justiça 24.

De todos os requerimentos que apresentei, dos 174, o Governo do Estado deixou de responder 22 requerimentos de minha autoria aprovados nesta Casa. Desrespeitou a lei e esta Casa!

O Tribunal de Contas ficou em 2º lugar. Dezoito requerimentos não foram respondidos como determina a lei, não respondeu. E o Ministério Público, guardião da lei, ficou em 3º lugar, não respondeu a 5 requerimentos meus. O Tribunal de Justiça, tudo que pedi por esta Casa, assim respondeu. Esse é um balanço das Sessões nas quais tivemos o privilégio de estar aqui. Acho que o Deputado, ao estar presente, ajuda aprovar os requerimentos. Ele não deixa cair a Sessão. Ele participa para que projetos importantes, de outros companheiros, possam ser aprovados. E pela presença diária você ajuda a aprovar um projeto importante para o Paraná ou o que é ruim para o Paraná, que você ajuda a derrubar. A presença do Deputado em plenário, para mim, é algo que qualifico como sagrado.

Neste período de 2007, também, em momento nenhum usei do artifício de deixar o plenário para não dar quórum. Não participei em nenhum destes movimentos que foram feitos, que é uma estratégia do Parlamento, mas eu não participei.

E, para finalizar quero trazer uma cópia do que baliza tudo o que fiz. Acho que é aquilo que sempre falamos: trabalhar não faz mal para ninguém. Hoje, a maioria das pessoas briga por trabalho. E temos a oportunidade, aqui, de ver os resultados do trabalho feito. IBOPE, pesquisa realizada em Ponta Grossa, este mês. Se as eleições fossem hoje, em Ponta Grossa, o Deputado Jocelito tem 40% das intenções de voto para voltar à Prefeitura. O segundo colocado, que é o Prefeito, tem 18%. E aí para baixo.

Senhores, vale a pena trabalhar. IBOP, pesquisa eleitoral que o PTN é. O PTN. Não fui eu. Quem fez, quem pagou, foi o PTN, para saber quem são seus candi-

datos. Aqui está o IBOP, o respeitado IBOP, dizendo que vale a pena trabalhar.

Por isso, quero agradecer e me desculpar com V. Exa., se em algum momento eu saí da medida, porque este ano foi um ano muito difícil para mim. Levei tanta bordoadas, já me cassaram 10 vezes este ano. Mas, continuo vivo, aqui. E acho que vou continuar. E fico muito feliz em ter chegado até este dia. Quero parabenizar V. Exa. por este canal maravilhoso, que está no ar a partir de hoje e quero assumir um compromisso com V. Exa. Nós, eu, os Deputados Luiz Carlos Martins, Marcelo Rangel e demais companheiros que são da mídia, nós temos por obrigação saber pelo menos conduzir nossas palavras, porque somos profissionais da comunicação.

Quero pedir a V. Exa. que me perdoe se em algum momento exagerei, porque foi um momento difícil para o Jocelito. Foi complicado. Sofri muito. Mas, o bom é que agora a pouco, antes de subir a esta tribuna, fui ao espelho para me arrumar, porque a televisão está aí, e me arrumando no espelho - que eu preciso dar uma arrumadinha de vez em quando - percebi uma coisa muito importante, no espelho: eu estou vivo! Estou aqui.

Quero desejar a todos um feliz Natal e que possamos o ano que vem trabalhar muito pelo Paraná. E volto a dizer: para quem votou no Joce, Jocelito, eu dizia na campanha: vote em quem trabalha. Eu trabalhei.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Horário das Lideranças:

O Sr. Presidente (**Nelson Justus**)

No Horário destinado à Liderança do PDT, com a palavra o Deputado Luiz Carlos Martins.

Liderança do PDT: Luiz Carlos Martins

O SR. LUIZ CARLOS MARTINS

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Hoje, dia 18 de dezembro de 2007, é uma data muito importante para todos nós. Uso neste instante o horário da Liderança do PDT, como seu Líder. E tenho certeza de que falo, aqui, em nome dos meus companheiros, Deputados Augustinho Zucchi, Edgar Bueno, Geraldo Cartário, que se encontra em Brasília. Do nosso Líder maior no estado do Paraná, o Senador Osmar Dias.

Estava ali, refletindo, Deputado Waldyr Pugliesi, por quem nutro um grande respeito, que fez aqui grandes e emocionantes discursos e em nenhum momento, nesses anos todos, vi ou ouvi o Deputado Waldyr Pugliesi ofender qualquer um que seja aqui - nunca ele fez um discurso no pessoal, mas fez no conceito, na ideologia e é um caminho interessante que temos que observar e até imitar.

Então, falando em nome dos meus companheiros, Sr. Presidente, quero parabenizar aqui V. Exa., Deputado Nelson Justus, o Deputado Alexandre Curi, 1º

Secretário, a Deputada Luciana Rafagnin, 2ª Secretária, e a Mesa Executiva. Quero aqui cumprimentar o Diretor de Comunicação da Assembléia, o competente jornalista David Campos, cumprimentar também o Pinheiro, grande profissional, da melhor qualidade e do maior respeito, o Pinheiro que comanda uma grande e competente equipe da GW aqui na Assembléia. Parabéns! Parabéns para todos nós!

Mas, estava refletindo e sempre ouvimos nas conversas: diga-me aí um bom negócio, o que você faria hoje, qual seria um grande negócio hoje? Todos nós estamos em busca de um grande negócio e cheguei à conclusão que o melhor negócio do mundo hoje, sem dúvida nenhuma, neste mundo globalizado, é praticar o bem, fazer o bem, porque quem faz o bem, recebe o bem. É o que espero e que nós, da Bancada do PDT, esperamos. E com certeza a TV SINAL será um sinal do bem e não do mal - não será a televisão do mal, mas será a televisão do bem da democracia, será a televisão do bem do contraditório, porque o contraditório é importante e faz parte, até porque toda a unanimidade é burra, conforme Nelson Rodrigues.

Que esta televisão, seja a televisão do bem pela fraternidade, pela solidariedade, pela justiça, que ela seja a televisão do bem daqueles que não têm voz, daqueles que precisam falar. Deputado Anibelli, vendo a sua presença tão atenta aqui, com quantos e quantos mandatos, cheguei à conclusão de que somos de utilidade pública. Todos nós de utilidade pública, como deverá ser esta televisão, com certeza. Esse canal será de utilidade pública. Mas, como um Deputado é de utilidade pública?

Claro, se ele parar para pensar, vai chegar nessa conclusão. É de utilidade do bem, utilidade pública do público, utilidade do povo. É essa é uma das grandes funções que temos aqui. Então, com certeza essa televisão, esse canal vai engrandecer muito mais. E um jornalista me perguntou hoje: “Está feliz neste final de ano, aqui na Assembléia Legislativa?” Eu disse: Poderia estar muito mais. É claro que fiquei preocupado quando ouvia ontem do meu gabinete, atendendo as pessoas e atento ao que dizia aqui o Deputado Valdir Rossoni, Líder da Oposição, que elencava aqui várias denúncias que não foram respondidas. Essa é a nossa função, é uma das principais. Agora, também por outro lado Sr. Presidente, você pode até não gostar do Governador Requião, pode até não gostar dele, mas o Governador Requião não é fujão não, não vejo nele essa marca de fujão, fujão ele não é. E tenho certeza absoluta, inclusive deveríamos abrir espaço para que o Governador venha nesta Casa e responda todos esses questionamentos, o tempo que ele quiser. Agora temos uma televisão, a televisão do bem e do contraditório, do bem do equilíbrio, da firmeza; não a televisão do mal, não, esta nós queremos, esta nós não precisamos.

Quero neste momento, aproveitando este final aqui para desejar a todos os senhores, todas as senhoras, um feliz e santo Natal, e que não esqueçamos, Deputado

Marcelo Rangel, Deputado Jocelito, Deputado Mauro Moraes, não esqueçamos do aniversariante do dia. Ele tem uma mensagem nova a cada dia que passa, ele tem uma mensagem de esperança a cada dia que passa, e essa mensagem de esperança, Deputado Romanelli, deve ser a mensagem de esperança para preencher o nosso coração, coração que diante de tantas mazelas da vida, de tantas angústias, de tantas dúvidas, esse coração tem que continuar batendo de esperança Deputada Cida Borghetti, de esperança, principalmente dos mais sofridos. É claro que vamos ter aqui oportunidades de fazer cobrança.

Gostaria de falar sobre o orçamento. Quando ouvi ontem o nosso queridíssimo, competentiíssimo, Deputado Nereu Moura, falando a respeito do orçamento, Deputado, dizendo: “Eu não sei se está cumprindo, eu não sei”. Não foi isso Deputado? E o Deputado Augustinho Zucchi disse: “Não será, as nossas emendas não serão atendidas”. As nossas não, eu não apresentei nenhuma, não apresentei nenhuma emenda porque não vai ser atendida. E o que nós estamos fazendo aqui, quando uma das prerrogativas principais do Deputado é o orçamento do estado. Até porque, como é que eu vou explicar lá em casa. Mas não é só este Governo não, vamos fazer justiça com as emendas dos Deputados, não é só neste Governo não. Aí eu apresento a emenda, aprovo o orçamento e mando cartinha para o pessoal dizendo: Olha, apresentei tal emenda. E depois? O povo não é atendido. mas não é só neste Governo, tem que se fazer justiça.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. E mais uma vez um feliz Natal.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado a V. Exa., Deputado Luiz Carlos Martins. Ainda no Horário das Lideranças, Bloco PPS/PMN, com a palavra o eminente Deputado Marcelo Rangel, pelo tempo de 10 minutos.

Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Marcelo Rangel

O SR. MARCELO RANGEL

Boa-tarde Sr. Presidente, boa-tarde Srs. Deputados, boa-tarde Sras. Deputadas, senhores da imprensa, cidadãos do Paraná.

Subo à tribuna hoje pelo PPS. Preciso me apresentar àquelas pessoas que estão acompanhando o nosso pronunciamento pela TV SINAL, talvez pela primeira vez tomando contato com o Parlamento do Partido Popular Socialista. Sou líder do PPS, político de 1º mandato, Presidente da Comissão de Obras, Transportes e Comunicação e Vice-Presidente da Comissão de Saúde. É um dever, Sr. Presidente, é um dever parabenizar a Assembléia Legislativa, na pessoa do Deputado Nelson Justus - nosso Presidente, e toda a Mesa Executiva. Mas também parabenizar os Parlamentares desta Legislatura.

Parabenizar o estado do Paraná pela conquista da TV SINAL. Pela conquista desse grande poder. Poder de informação, de fiscalização, porque é muito importante

cada cidadão paranaense fiscalizar cada representante do Parlamento do Paraná.

Poder de politização, mas, principalmente, poder democrático. Porque aqui apresentamos as nossas idéias, debatemos. Aqui existe resistência democrática a muitos projetos do Poder Executivo. E aqui, nesta tribuna, exercemos a mais meritória das prerrogativas, que é exercer o poder de expressar o maior número de eleitores, de cidadãos que depositaram confiança em nossos nomes.

Hoje, subo à tribuna para agradecer cada um dos senhores. Agradecer pelo companheirismo. Pelo fato de eu estar iniciando a minha carreira pública, vocês me ajudaram muito durante este ano. Vocês me auxiliaram com dicas, com informações, como se deve tratar o Parlamento, através do seu Regimento. Enfim, fui muito bem acolhido na Assembléia Legislativa e, principalmente pelos Deputados de Oposição. Porque, desde o primeiro dia que subi nesta tribuna, me posicionei firmemente como Parlamentar da Oposição do estado. Mas, também recebi todo respeito por parte da Base Governista, com o Deputado Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli. Tivemos embates duros durante todo ano. Mas foram embates importantíssimos. Tivemos grandes conquistas.

Com o Deputado Valdir Rossoni, Líder da Oposição, tive um grande amigo, que também me auxiliou demais neste ano que passou.

Como os outros Parlamentares que me auxiliaram na Comissão de Obras - Deputado Edson Strapasson, Deputado Osmar Bertoldi. Deputado Luiz Nishimori - quantas vezes estivemos em Maringá junto com o Deputado Dr. Batista, com a Deputada Cida Borghetti.

Quantos trabalhos realizamos na Comissão de Obras. E hoje tenho a oportunidade, o privilégio e orgulho de poder dizer que estamos entregando a Comissão de Obras, Transportes e Comunicação com a certeza do dever cumprido, porque entregamos todos os projetos que estavam tramitando na nossa comissão.

Preciso agradecer os senhores, porque com a ajuda dos Parlamentares, apresentei 60 projetos neste meu 1º ano. Desses, 12 foram aprovados, por unanimidade, no Plenário. Seis se transformaram em lei e mais de 40 estão tramitando. Hoje, inclusive, Sr. Presidente, fui brindado com 3 projetos que foram vetados pelo Governador Roberto Requião e foram aprovados por unanimidade aqui no Plenário.

Acredito que, se o nosso Governador Roberto Requião acatasse as nossas propostas, as nossas idéias, o estado do Paraná teria mais avanços.

Preciso agradecer, e muito, a todos os Parlamentares que assinaram uma das cartas mais importantes e históricas do Parlamento, pedindo a construção de um aeroporto internacional do MERCOSUL, para a região dos campos gerais, que irá beneficiar não só o estado do Paraná, como também o Brasil, como foi pronunciamento do Exmo. Ministro Nelson Jobim. Foi o que o Ministro nos disse numa reunião, numa audiência, mas

esta idéia saiu daqui do Parlamento, da Assembléia, da Comissão de Transportes e a todos vocês eu preciso agradecer porque tivemos 54 assinaturas neste projeto, bem como o apoio da Bancada Federal, da FIEP, CNI, Bancada dos Senadores, inclusive também de toda Bancada Governista. Agradeço muito.

É claro que preciso agradecer ao meu partido, ao PPS, ao meu amigo Deputado Douglas Fabrício que foi um grande colega de trabalho, valoroso, guerreiro. Nós somos poucos Deputados de Oposição, mas somos firmes, com personalidade, porque é isto que os cidadãos paranaenses cobram dos seus representantes: personalidade, fibra. Foi assim que ficamos até altas horas da noite, aqui no plenário. Agora, os cidadãos do Paraná vão poder acompanhar o nosso trabalho para defender os interesses dos cidadãos, dos paranaenses. Quando conseguimos derrubar o tarifaço, uma grande luta; quando cobramos os leitos de UTIs na região dos campos gerais e continuamos a cobrança porque, até mesmo hoje, estamos com deficiência, com falta de leitos neonatais e pediátricos naquela região.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Deputado Marcelo Rangel, quero parabenizar V. Exa. pelo pronunciamento e, também, parabenizar o nosso Líder da Bancada, Deputado Dr. Batista, que conduziu a nossa Bancada PPS/PMN, neste segundo semestre. Quero aproveitar, também, para parabenizar os membros da Mesa pela iniciativa da TV SINAL que vai ao ar, a partir de hoje, e vai chegar aos lares dos paranaenses.

V. Exa. foi, sem dúvida alguma, um Deputado que se destacou nesta Assembléia Legislativa pelo seu trabalho firme e forte na oposição ao Governo, mas oposição firme, coerente e transparente, votando como fizemos. Fizemos papel de oposição, mas uma oposição inteligente, uma oposição em que os projetos que o Governo tenha encaminhado para esta Casa, que foram bons para a população, nós fomos firmes e votamos a favor. Agora, projetos que o Governo encaminhou para esta Casa e que a população não aprovava, em sintonia, votamos a favor da população contra projetos que o Governo apresentou aqui e que não eram para o bem da população, no nosso entender.

Parabéns pelo seu trabalho e, realmente, como V. Exa. disse, muitos projetos apresentados, alguns ainda em discussão nesta Casa, mas vários aprovados, sancionados e que se transformaram em lei. Tenho certeza que leis que poderão melhorar a vida dos paranaenses.

Então, parabéns pelo seu pronunciamento e aproveito este espaço para desejar a todos que estão nos ouvindo um feliz Natal e um ótimo 2008!

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Para concluir, Sr. Presidente, eu teria mais alguns assuntos, teria que dizer que este ano foi de muita fiscali-

zação porque cobramos transparência acima de tudo, principalmente com relação aos gastos de comunicação.

A nossa luta deste ano foi realmente muito grande, mas como tenho apenas 30 segundos quero me dirigir à você que está nos assistindo pela TV SINAL. Quero desejar um Natal abençoado para você, para sua família e que 2008 seja um ano glorioso, com muitas e muitas vitórias e boas notícias, aqui, dentro do Parlamento. Que Deus abençoe a cada um desses senhores que estão ocupando esses lugares sagrados, que foram concebidos pelo poder do povo.

Felicidades a todos! Um ótimo 2008!

Era isso que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado, Marcelo Rangel.

Ainda no horário das Lideranças, Bloco PSB/PR/PRB/PV.

(Declina).

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Sr. Presidente, pela ordem.

(Assentimento).

Só registrar a presença na Assembleia Legislativa, nesta tarde, dos Vereadores de Mamborê Dirlei Martins Pereira e Nei Calori que estão conosco, aqui, fazendo reuniões e lutando em benefício da nossa região.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Devidamente registrado. Registramos a presença das ilustres personalidades nesta Sessão.

O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB)

Pela ordem, Sr. Presidente?

(Assentimento)

Aproveitamos o momento para agradecer a presença do Prefeito Fofo, de Santa Maria do Oeste, que nos honra com a sua presença, ele que veio conosco à entrega oficial feita pelo Governador, das 430 novas viaturas para a Polícia Civil. Tivemos a alegria de estar lá com o Governador e agora em ter o Prefeito nos prestigiando aqui nesta tarde.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Devidamente registrado.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Pela ordem, Sr. Presidente?

(Assentimento)

Quero registrar aqui a presença dos Vereadores de Piraquara, em especial o Vereador Nanico, e dizer que Piraquara está vivendo um momento dramático, porque infelizmente devido a intransigência do Governo Federal, a empresa BS Colway está tendo que fechar as suas portas. Ontem foi anunciada a demissão de 700 funcionários desta importante empresa paranaense. Lamentavelmente

foi anunciada também a paralisação de programas sociais importantes, como o Bom Aluno, o Rodando Limpo, a Vila da Cidadania, o Grupo Escoteiro Guardião das Águas.

Quero fazer um apelo para que a Assembleia Legislativa continue unida, cobrando das autoridades federais uma revisão das decisões que já foram tomadas até agora, porque lamentavelmente é um verdadeiro atentado contra a região metropolitana de Curitiba o fechamento da empresa BS Colway.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

A Mesa se soma às colocações de V. Exa. e agradece a todos os visitantes.

Concedo a palavra ao Deputado Pastor Edson Praczyk, no horário do Bloco PSB/PR/PRB/PV, por 10 minutos.

Liderança do Bloco PSB/PR/PRB/PV: Deputado Pastor Edson Praczyk

O SR. PASTOR EDSON PRACZYK

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa aqui representada, é com grande prazer que ocupo a tribuna nesta tarde, em que pese sobre os meus ombros uma grande responsabilidade, juntamente com a estréia da TV SINAL, representar o Bloco Independente ou o Bloco Suprapartidário, como prefiro assim chamá-lo. Tenho certeza que outros membros desse grupo teriam condições de fazê-lo, mas fui contemplado e privilegiado com esta chance.

Muitos Parlamentares me falaram anteriormente, Sr. Presidente, Srs. Deputados, da importância desta conquista, da estréia da TV SINAL, importância esta para o Poder Legislativo Estadual - sem dúvida - e para o povo paranaense. Todos, Deputado Valdir Rossoni, falaram do ponto de vista do político, do homem público.

Quero conduzir a minha fala de forma um pouco diferente. Quero falar não como Parlamentar, não como político, mas quero falar como cidadão, que antes de ter chegado a este Poder carregava comigo um grande preconceito do Poder Legislativo, da figura do político de um modo geral. Penso que neste Parlamento não existe ninguém que carregasse tamanho repúdio e preconceito à figura do político como este que vos fala. Primeiro, porque sou oriundo de uma família desconhecida do ponto de vista político. Nunca fui político, nunca atuei na política, nunca disputei eleição, sequer a síndico de prédio. Sempre tinha comigo aquela aversão, Deputado Teruo Kato, ao homem público, a mulher pública, ao político, porque uma boa parcela da sociedade tinha no político o sinônimo de desonestidade, de vaidades pessoais, de figuras que estavam ou estão preocupadas apenas com seus próprios interesses e em último plano, se é que enquadravam em algum plano, o interesse público. Um escritor alemão, e também dramaturgo, Bertold Brecht

fala do analfabeto político. Penso que sequer analfabeto político eu era. Acho que pior, muito mais completamente distante da política, do que acontecia nos Poderes. E para a minha surpresa, Deputado Durval Amaral, Deputada Rosane, quando cheguei a esta Casa encontrei pessoas, tantos homens como mulheres, dignos de todo respeito, de todo apreço da sociedade paranaense.

Infelizmente, e não são todos os meios de comunicação, me dirijo agora à imprensa, que insiste em mostrar, exigir apenas o que chamo de nudez do Poder Legislativo. Apenas as gafes, mal comparando, é como na exibição de um filme, costuma-se no final colocar as cenas equivocadas, as falhas de gravações hilárias. Alguns órgãos de comunicação insistem em mostrar apenas os erros de gravação, Deputado Dobrandino. Apenas as gafes, apenas a fragilidade. E poucos insistem em mostrar o que há de positivo. Eu não teria tempo hábil em 10 minutos para expor tudo, mas bom seria se essas câmeras tivessem documentado momentos históricos importantes para a democracia, para a sociedade paranaense, que eu tive o privilégio de viver.

Tivemos aqui uma Sessão Plenária que penso ainda é recordista em todo país como a maior Sessão Plenária de toda a história, de todo Legislativo nacional. Ficamos mais de 24 horas aqui. Lembro-me de situações que estão gravadas no meu coração. O Deputado Edson Strapasson sendo arrancado daquela tribuna a força, porque defendia heroicamente o seu ponto de vista e isso desagradava outros.

Lembro-me de situações que também foram fantásticas para mim enquanto um completo leigo da política, do Deputado Pugliesi, desta tribuna que tenho a honra de ocupar, falando de uma tentativa de homicídio, tentaram atirar no Deputado, e como também bravamente, apenas com uma cadeira, conseguiu defender-se porque acabou contrariando o interesse de uma minoria que não comungava com a sua linha de posicionamento.

Então, situações que infelizmente a sociedade nunca tomou conhecimento e jamais tomará conhecimento, salvo quando explanado por algum Parlamentar a partir da data de hoje, com a estréia da TV SINAL.

Quando cheguei aqui encontrei homens e mulheres extraordinariamente trabalhadores a ponto de renunciarem suas vidas, sua juventude, suas famílias, filhos, maridos, esposas. Há muitos dos senhores e das senhoras que não viram literalmente seus filhos crescendo em função da renúncia pela vida pública.

Hoje o Deputado Nelson Justus, nosso Presidente, comentou que a Assembléia Legislativa regimentalmente entrará em recesso, ou de férias, como preferem alguns assim nominar, e ele, de imediato corrigiu dizendo que os Parlamentares não entram de férias, Deputado Artagão. A Assembléia Legislativa para pelo recesso, mas o trabalho do Parlamentar é constante, é diuturno, 24 horas, é o celular que toca na madrugada em que o cidadão não sabendo a quem recorrer, a quem pedir auxílio, acaba

lembrando do seu representante que muitas vezes não é uma pessoa tão próxima, mas é a pessoa a quem na hora do desespero lembrou-se e pensa em recorrer e acaba recorrendo.

Quantas e quantas noites fora, em viagens. Admiro os Parlamentares que residem a 500, 600, 700, 800 quilômetros daqui e se aventuram todas as semanas nessa viagem arriscada, porque não sabemos, independente da estrada estar em boas condições ou não - é o outro motorista que muitas vezes, Sr. Presidente, está embriagado, que não tem as mesmas precauções, as cautelas devidas e acaba pondo em risco a sua vida e a vida do semelhante.

Muito bem, Sr. Presidente, Srs. Deputados, este é um momento histórico, um momento que em nome do Bloco Independente da Deputada Rosane, do Deputado Reni, do Deputado Ribas Carli, em nome do Deputado Chico Noroeste, em nome deste Parlamentar, eu enalteço a Mesa Diretiva da Assembléia Legislativa, todos os Parlamentares que cobraram a estréia, a inauguração deste meio de comunicação, desta ferramenta que em muito corroborará com a sociedade paranaense e com o legislativo, mas parabênzo, acima de tudo, o cidadão paranaense que é o que sairá ganhando, pois poderá conhecer aquilo que tive e estou tendo o prazer de conhecer, de que existem, sim, pessoas que não são poucas, extraordinariamente preocupadas com o cidadão paranaense e com as causas do Paraná. E apesar de todas as nossas diferenças e indiferenças, Deputado Pedro Ivo, no momento de interesse comum em defesa do estado do Paraná, colocam de lado essas diferenças, é difícil, obviamente é difícil, e acabam com um todo, um corpo só, corporativamente, defendendo o estado do Paraná.

Sinto-me privilegiado por ter sido recebido por esta Casa de Leis, ainda sou um Deputado de 3º mandato, na minha concepção um Deputado novo, que penso que Deputado novo é justamente agora a partir do 3º mandato, Deputado Zucchinho, e espero que sim, essa ferramenta possa esclarecer o cidadão paranaense que existem muitos Parlamentares valorosos, na sua totalidade preocupados com você, cidadão, preocupados com a sociedade paranaense.

Como o Deputado Jocelito bem frisou, ele, um dos Parlamentares mais assíduos da Casa, também o sou, e então posso falar de assiduidade, porque sou, fui no 1º mandato 100% frequente, no 2º mandato estive presente em todas as comissões da CCJ, sem fazer parte da CCJ, também tive 100% presença, sempre estou entre os 5 Parlamentares mais presentes na Assembléia Legislativa, e então, posso de testemunho dizer que tenho brilhantes amigos, pessoas que me acolheram, apesar de carregar a dificuldade de ser calouro, a dificuldade de ser Pastor, a dificuldade de não entender nada de política, mas pelos nobres Pares fui muito bem recebido, tiveram paciência comigo de ensinar, de dar a devida orientação, quando solicitada.

Então, parabéns, povo paranaense, parabéns a Assembléia Legislativa e acima de tudo, parabéns

homens e mulheres valorosos que compõem o Poder Legislativo do Estado do Paraná.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, senhoras e senhores.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado a V. Exa.

Democratas com a palavra Deputado Durval Amaral, por 10 minutos.

Liderança do Partido Democratas: Deputado Durval Amaral

O SR. DURVAL AMARAL

Exmo. Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus amigos.

Hoje é um dia de júbilo, de alegria, de felicidade para a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e para toda a sociedade paranaense, porque hoje, definitivamente, entrou em funcionamento a TV SINAL. É o dia em que a democracia no nosso estado do Paraná ganha um importante aliado, é o dia em que todas as vozes da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná serão ouvidas em todos os recantos do nosso estado. Seremos assistidos, seremos questionados e a atuação de cada um de nós, Parlamentar, será objeto de discussão e de debate em cada esquina, em cada rua do nosso estado do Paraná.

Quero dizer que graças a diretriz que esta Mesa Executiva da Assembléia Legislativa impôs a cada um dos seus membros diretores, ao nosso Presidente Nelson Justus que se auto-impôs essa condição de instalar a TV SINAL, aos nossos Vice-Presidentes, ao nosso 1º Secretário, enfim, o discernimento que teve a Mesa Executiva da Assembléia de realizar todos os esforços necessários para que a TV SINAL pudesse se tornar uma realidade. Pode até ter demorado alguns dias, pode até ter sido um pouco mais demorado, todos nós gostaríamos que ela estivesse em funcionamento antes, mas não, ela demorou para entrar em funcionamento porque queria mostrar aos cidadãos do estado do Paraná a sua excelência, a excelência da TV SINAL. Uma televisão digital com uma programação que vai ser motivo de orgulho para todos nós, Parlamentares, mas que, sobretudo, vai informar a cada cidadão paranaense o que nós todos estamos aqui realizando e fazendo em defesa da sociedade paranaense.

Sempre tenho defendido, incansavelmente, o Poder Legislativo porque o Poder Legislativo não pode, em hipótese alguma abrir mão de suas prerrogativas. Nós não podemos abrir mão daquilo que está constando na Constituição Estadual, na Constituição Federal. Não podemos deixar de fiscalizar o Poder Executivo, o Poder Judiciário, todos os demais Poderes, porque essa é a nossa função e isso está inserido na nossa Constituição! Não podemos abrir mão das nossas prerrogativas quando delegamos ao Poder Executivo a função de legislar em questão orçamentária que é, intrinsecamente, voltada para nosso Poder Legislativo.

Por isso tenho sempre, como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, procurado fazer com que as

prerrogativas dos Srs. Parlamentares sejam respeitadas, mas, sabemos das nossas limitações, sabemos que muitas vezes o próprio Poder Legislativo não se impõe enquanto Poder! Temos agora, através da TV SINAL a condição de começar a demonstrar a toda a sociedade do nosso estado a importância do trabalho que aqui realizamos, do trabalho que aqui, como Parlamentar, fiscalizando o Poder Executivo, fiscalizando o Poder Judiciário e legislando para a sociedade, muitas vezes até com alguns projetos que podem ser questionados no âmbito do Poder Judiciário, mas sempre com a boa intenção de atender aos interesses da sociedade paranaense!

O Poder Judiciário, todos nós sabemos, Deputado Caíto Quintana, é o Poder que tem a caneta, é o poder que setencia, é o poder que pode efetivamente aplicando as leis, muitas vezes, tornar os governantes temerosos do Poder Judiciário. A própria imprensa muitas vezes tem o temor, porque o Poder Judiciário tem o poder da caneta. O Poder Executivo tem o orçamento, é o ordenador da despesa, controla um orçamento de quase R\$ 20 bilhões. Aí o Poder Legislativo, sem o poder da caneta e da decisão, muitas vezes acaba sendo relegado como um Poder que não se expressa devidamente. E agora, nobre Presidente Nelson Justus, com a TV SINAL todos nós podemos cobrar, deveremos fiscalizar, deveremos desenvolver na excelência aquilo que já desenvolvemos no dia-a-dia do nosso trabalho.

O cidadão vai ter a oportunidade de acompanhar os trabalhos das Comissões Permanentes. Tão importante o trabalho das Comissões Permanentes, não só da CCJ, mas o trabalho feito na Comissão de Finanças, na Comissão de Fiscalização, de Obras, quantas Audiências Públicas realizadas pela Comissão de Educação, a luta da Comissão da Saúde para que os 12% sejam obrigatoriamente aplicados em saúde pública, a luta desenvolvida na Comissão de Meio Ambiente, na Comissão de Defesa do Consumidor. Todas essas comissões terão a oportunidade diretamente de se comunicar com o cidadão paranaense.

Quero dizer e fazer justiça, que foi com a Presidência do Deputado Nelson Justus, com o trabalho desenvolvido pelo 1º Secretário Alexandre Curi, pelo trabalho desenvolvido pelo Vice-Presidente Zucchinho, Anibelli. As comissões, passaram a partir deste mandato a se reunir regularmente todas as semanas para discutirem todos os projetos que por estas comissões passam. Tenho certeza que o telespectador e sobretudo o cidadão paranaense vão poder acompanhar o importante trabalho desenvolvido pela Oposição no estado do Paraná.

A Oposição sim, que é diminuta, mas que tem a coragem, a garra, a galhardia, a determinação e a força de vontade em defesa do povo paranaense; que tem o nobre Líder da Oposição, Deputado Valdir Rossoni, sempre aguerrido, sempre combativo, muitas vezes até pouco compreendido, mas nunca com maldade, sempre procurando até orientar. E a Oposição na democracia tem essa função, de orientar, de alertar o Governo para que o Governo errando menos possa efetivamente a sociedade

ganhar mais. E o trabalho que tem a Situação, que muitas vezes acaba sendo de difícil compreensão porque se confunde muitas vezes o trabalho da Liderança do Governo com a própria ação do Governo.

Também quero, aqui, render minhas homenagens ao bravo e combativo Deputado Romanelli e todos os liderados, todos os Deputados da Base do Governo que muitas vezes até com dificuldades acabam tendo que votar porque tem no horizonte a certeza de que esta é a melhor posição para o estado do Paraná. E a Oposição, por sua vez, tem obrigação de fazer o contraponto. Batalhas maravilhosas foram travadas aqui este ano, como a própria questão do IPVA, do aumento das alíquotas do ITCMD, como a questão do aumento que se pretendia para as taxas do DETRAN. E foi esse contraponto, não só o mérito da Oposição, mas também a humildade da Situação de reconhecer que não era o momento mais adequado para se aumentar. Esse trabalho, de agora em diante, o cidadão vai poder acompanhar *pari passu*.

Por fim, gostaria de enaltecer o trabalho de cada um dos nossos Parlamentares, porque todos aqui merecem ser enaltificados, porque desenvolvem uma função social, porque desenvolvem uma função social, porque desenvolvem uma função muitas vezes até pouco reconhecida, sabemos que o Parlamentar não tem dia, não tem hora, é 100% de dedicação à causa pública, aos municípios, aos cidadãos do povo do Paraná. Quando você é concursado, faz um concurso público, você ingressa numa carreira, ganha um belo salário e quando chega no final do expediente, desliga o celular e vai tocar sua vida com a sua família. Nós, os Parlamentares, não temos essa oportunidade, porque é 100% de dedicação ao povo do Paraná.

Quero encerrar dizendo o seguinte: Obrigado Presidente Nelson Justus! Obrigado porque V. Exa. teve a coragem de modernizar como está modernizando a Assembleia Legislativa. Graças a toda Mesa Executiva, ao nosso brilhante, genial Deputado Alexandre Curi que merece também todo o nosso reconhecimento. Obrigado ao nosso Diretor Geral da Assembleia, o Bibinho, ao David, a todos os técnicos da TV SINAL, a todos os Diretores da TV SINAL. Porque se não fosse a modernização que V. Exa. está impondo *pari passu*, de seu jeito, sempre conversando, contemporizando, é um gentleman. É uma pessoa que todos nós aprendemos a admirar e a respeitar. E faz uma coisa que eu nunca vi, olha que tenho 5 mandatos de Deputado. Nunca vi o Presidente da Assembleia Legislativa sentar toda semana com as lideranças ou sentar com a Mesa Executiva para discutir o que é que vai ser feito e como vai ser feito.

Acertar 100% V. Exa. não acerta, porque isso seria impossível. Mas, V. Exa. 100% das vezes tenta acertar.

Fica aqui a nossa homenagem ao amigo Nelson Justus e o nosso agradecimento em meu nome, não só, mas em nome de todos os Deputados estaduais. É um ponto de equilíbrio. A Assembleia Legislativa a partir da entrada em funcionamento da TV SINAL passa a fazer o contra-

ponto com mais força, com mais voz, com mais imagem. Acho que ganha a democracia do estado do Paraná.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Concedo a palavra ao Deputado Elton Welter.

O SR. ELIO RUSCH (Partido Democratas)

Sr. Presidente, gostaria de registrar a presença do Prefeito de Quatro Pontes. Quatro Pontes é o melhor município do Paraná no índice de desenvolvimento urbano, só perde para Curitiba. Está aí o Prefeito juntamente com o seu Assessor.

Liderança do PT: Deputado Elton Welter

O SR. ELTON WELTER

Sr. Presidente, neste momento, no Horário da Liderança, quero falar em nome do Deputado Professor Luizão, Deputado Péricles de Mello, Deputado Pedro Ivo, Deputado Tadeu Veneri, Deputada Luciana Rafagnin.

A Bancada do PT, um partido com responsabilidade de Governo aqui na Assembleia, um partido com muita força, reelegeu o Presidente da República e que também quer neste dia de hoje, Sr. Presidente, parabenizar à Mesa Executiva pela condução. Aliás, me senti corresponsável no processo que elegeu essa Mesa Executiva na articulação de todos os partidos políticos e percebi que aquilo que nós traçamos a Mesa está trabalhando com muita determinação para ser cumprido.

Sinto-me orgulhoso de estar aqui pertencendo a este Poder e sabedor de que há um esforço dos partidos políticos, um esforço das lideranças. Sei que o momento político que vive a Assembleia é fantástico, do ponto de vista de termos agora a TV Assembleia.

Não tenho dúvidas, Sr. Presidente, que os debates aqui terão que ser cada vez mais aprofundados. Nunca fui um Deputado de fazer quantidade de propostas, mas de tentar trabalhar qualidade das propostas. Tenho convicção de que muitas vezes uma lei quando se quer votar a toque de caixa não é bom, tem que debater mais, aprofundar mais, fazer com que se dirimam todas as forças e, tanto quanto possível, produzir consensos através do convencimento. O Poder Legislativo alterar leis ou apresentar novas leis, elas não se dão do dia para a noite, naturalmente. E nós desejamos a todas as lideranças, os postos de Líder, que os debates sejam de fato no campo da mais pura verdade, que prevaleça o debate político na essência, que se busque debater profundamente, cada vez mais, aquilo que é bom para o conjunto dos paranaenses. Esperamos que em função de serem transmitidas as Sessões, que os paranaenses de fato acompanhem, mas que também tenham o discernimento necessário acerca daquilo que é importante para o Paraná.

E é fundamental que a Oposição tenha grandes argumentos, porque a Oposição é fundamental no pro-

cesso democrático. E a Oposição, quando debate e levanta questões que tenham fundamento, geralmente o próprio Governo tem esta compreensão. E o próprio Governo precisa, naturalmente, debater mais, discutir mais e fundamentar mais suas propostas, para que elas passem aqui e haja o convencimento da Oposição de que aquela proposição é válida, é boa, e atende o interesse do estado.

Portanto, muitas vezes, aqui, leis são votadas e que têm uma aparente inconstitucionalidade. Mas, elas são necessárias. Elas são fundamentais porque elas atendem ao interesse do estado. O legislador vota pela sua posição política. O legislador precisa votar e tomar decisão na hora em que se esgota o debate. Não tenho dúvidas de que a partir da TV Assembléia os debates serão bastante quentes, serão acalorados, muitas vezes. Mas, o que permanecerá, certamente, será o bom debate. Será a informação. Serão os próprios funcionários, tanto da Casa como dos gabinetes dos Deputados, das Lideranças, terão que buscar mais informações para fundamentar e assessorar seus Deputados, para que eles possam, nas suas intervenções, ser cada vez mais qualificadas e para que haja, lá na ponta, para quem está assistindo e acompanhando a TV SINAL, a nossa Assembléia Legislativa, tenha a satisfação e orgulho deste Poder.

Então, Sr. Presidente, em outras missões que V. Exa. quer cumprir e os outros membros da Mesa estão trabalhando e esta Casa trabalha, que é o avanço do painel eletrônico, que será o processo de informatização e integração dos gabinetes, que é um desejo deste Poder, por unanimidade. Não tenho dúvidas de que tão logo tenhamos recursos será implementada esta informatização, que é tão necessária para a melhoria do processo legislativo.

Avançamos bastante, foi criada a COPELEGIS e certamente muitas proposições que aqui votamos e iremos votar criarão outro método. Não tenho dúvida disso. Virei aqui e discutirei assunto por assunto. Só se tiver consenso prévio acerca do debate. Mas, quando entrarem aqui proposições que eventualmente sejam flagrante e inconstitucionais, proposições que por ventura sejam de competência exclusiva do Poder Executivo, que se tiver uma forma alternativa de legislarmos, de fazermos em forma de indicação legislativa, que se faça por indicação legislativa.

Certamente, Sr. Presidente, isso fará com que este Poder se engrandeça. Haverá um aprendizado generalizado por parte de todos os companheiros, Pares desta Casa. Então, a vontade deste Poder de externar, publicar, tendo sua TV pública, certamente dará um grande salto para a democracia paranaense. E certamente, o povo do Paraná se orgulhará deste Poder. E certamente, mais uma vez, estamos dando um grande salto para que os partidos ganhem, que as lideranças conquistem seu espaço naturalmente, onde haverá o feedback da posição política daquilo que se fala lá no interior, nas reuniões, e daquilo que falamos aqui, de como nos posicionamos aqui. Certa-

mente muitas contradições serão desvirtuadas e isso é importante. Aliás, o posicionamento daqui, da tribuna, mudará certamente para muitos.

Concedo um aparte ao Deputado Cleiton Kielse.

O Sr. Cleiton Kielse (PMDB)

Deputado Elton Welter, queria parabenizá-lo pelo discurso demonstrando a importância da TV Assembléia e já colocar de pronto alguns temas que V. Exa. também acompanha em paralelo aos demais partidos aqui na Assembléia, como algumas CPIs que imaginamos que no ano que vem teremos instaladas. CPIs que já foram palco de CIs, comissões que já findamos na Assembléia, como a do Pedágio, como a do IESB, VIZIVALI, que estão prejudicando neste momento mais de 35 mil paranaenses, como a questão dos precatórios do ITAÚ, que vão dar um prejuízo de R\$ 1 bilhão aos paranaenses e tantos outros assuntos que a TV Assembléia vai poder demonstrar quanto podemos defender o erário público, quanto a Assembléia tem de importância nas decisões junto ao Governo do Estado e quanto o Governo do Estado também tem buscado o entendimento com a sociedade.

Queria parabenizá-lo para dizer que esses 3 pontos que temos batido pontualmente, temos discutido e ontem tivemos uma discussão com o Ministro da Educação, o Fernando Haddad, quando discutíamos com veemência o Conselho Estadual de Educação, com o Presidente da UNDIME, porque vários paranaenses serão demitidos por causa de um grande estelionato que ocorreu e que ninguém faça na imprensa sobre esse assunto, mas que a TV Assembléia terá esse papel. O IESB fará parte de uma CPI da Assembléia, tenho convicção disso pelo prejuízo de mais de R\$ 120 milhões que ocasionou a esses 35 mil paranaenses. Quero o seu apoio e com certeza V. Exa. nos tem acompanhado, assim como tenho acompanhado V. Exa. em muitos episódios, mas principalmente com a TV Assembléia poderemos demonstrar ao Paraná e ao Brasil o quanto a Assembléia do Paraná pode e é eficiente.

Muito obrigado!

O SR. ELTON WELTER (PT)

Eu que agradeço!

Certamente esse assunto ligado à VIZIVALI é um tema que foi encaminhado pelo Deputado Péricles, o nosso Presidente da Comissão de Educação, que com muita competência levantou esse tema, que é de interesse de milhares e milhares de servidores públicos, principalmente que se adaptaram à nova legislação da LDB e há a necessidade de reconhecermos essas funções. Então, deverá haver um grande empenho no sentido de haver o convencimento inclusive do Ministro da Educação para que consigamos validar, se possível, esses diplomas. Aliás, o projeto está na pauta da Ordem do Dia de hoje, projeto de iniciativa do Deputado Péricles e demais Deputados.

Sr. Presidente, só para encerrar, ainda como Líder de Bancada, quero agradecer os companheiros de ban-

cada por todo esse período e também teremos ainda nesta semana a posse da nova executiva do PT, que acaba de ser eleita. Será na sexta-feira a posse da Presidente Estadual eleita, a Gleise Hoffmann. É uma mulher extraordinária, que por poucos votos não se elegeu Senadora da República e certamente conduzirá os destinos do PT nos próximos 2 anos com muita firmeza e determinação.

Obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

No Horário da Liderança do PP, com a palavra o Deputado Antonio Belinati.

Liderança do PP: Deputado Antonio Belinati

O SR. ANTONIO BELINATI

Nobre Presidente Nelson Justus, nossa futura Prefeita Rosane Ferreira, Deputado Chico Noroeste, Sras. Deputadas e Srs. Deputados.

Inicialmente, Sr. Presidente, para agradecer aos funcionários e funcionárias desta Casa, aos comissionados e funcionários efetivos, agradecer o comitê de imprensa pela cobertura dos trabalhos, agradecer ao nosso gabinete de trabalho, ao Gênaró, à Márcia, ao Gustavo, à Kelly, à Fernanda, ao Emerson e a todos que compõem a minha equipe pela colaboração para que eu pudesse desenvolver o nosso trabalho nesse primeiro ano desta atual legislatura. Agradeço a Deus porque tive a benção de não ter tido nenhum contratempo em família, e nem pessoal, e pude comparecer em 100% das Sessões desta Casa Legislativa no ano parlamentar que está se encerrando hoje.

Aproveito Presidente para alertar as nossas autoridades, já se falou aí da BS Colway que fechou. Eu vi a fotografia do drama terrível, gente chorando, olha que presente maldito que essa gente ganhou, 700 trabalhadoras demitidos. Não faço política em Piraquara, não fiz nenhuma campanha lá, nobre Deputado Ney Leprevost. V. Exa. foi muito bem votado lá, mas eu quero expressar a minha solidariedade nesta hora de profunda dor, porque trabalhando muita gente já está endividada até o pescoço, e veja, Deputado Romanelli, que presente, na antevéspera do Natal a pessoa receber a carta de demissão. Vai arranjar emprego aonde? Agora, estou achando que faltou alguma coisa, não era da nossa alçada salvar a situação da BS Colway porque o problema foi em Brasília.

Mas, será que os Parlamentares, os Senadores que representam o Paraná em Brasília, será que não marcaram bobeira, será que não se acomodaram? Porque eu vi pouca ação, não vi quase ação nenhuma da representação política do Paraná em Brasília. Então, chego a acreditar que temos que debitar sim uma grande parte dessa desgraça à incompetência, ou a preguiça até da nossa bancada que está lá em Brasília para socorrer o Paraná e socorrer uma empresa, que não é o empresário, o empresário Francisco Simeão é arquimilionário, ele vai conti-

nuar bem, mas, e as 700 famílias? A própria Prefeitura e a própria cidade de Piraquara vão sofrer muito o impacto dessa demissão.

O Sr. Ney Leprevost (PP)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Agradeço o aparte nobre Deputado Belinati. E em nome dos trabalhadores de Pinhais, e principalmente de Piraquara que estão perdendo o seu emprego, ou correndo um grande risco de perder o seu emprego, quero agradecer o seu pronunciamento e dizer que nós precisamos nos levantar contra essa intransigência do Governo Federal em relação a empresa BS Colway. A BS Colway é acusada pelo Ministério do Meio Ambiente do Governo Lula de estar jogando pneu velho, de estar trazendo lixo do exterior para o Brasil. Isso não é verdade, a BS Colway tem um programa chamado Rodando Limpo, através do qual ela recolhe os pneus inservíveis do meio ambiente, esses pneus que são criadouros do mosquito da dengue, e dá um fim ambientalmente correto para 4 pneus por cada pneu que ela importa, por cada pneu que ela traz para o Paraná, para o Brasil.

Então, é uma empresa que faz um trabalho ambientalmente correto, que gera empregos, que paga os seus impostos em dia e é inconcebível essa postura intransigente do Governo Federal gerando desempregos, gerando o abandono de programas sociais. E estou concordando em gênero, número e grau com a defesa que o senhor faz aqui da BS Colway.

Parabéns pelo pronunciamento e agradeço o aparte.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

Quero então prestar solidariedade ao povo de Piraquara, ao povo de Pinhais, e ao Paraná, porque vai abalar até a arrecadação do estado o fechamento da BS Colway. E simultaneamente, nessa crise desse Papai Noel carrancudo que está vindo aí com o fechamento da BS Colway, tenho também a preocupação com Universidade Estadual de Londrina, a Secretaria de Ciência e Tecnologia, está aí agora de maneira cabeçada, na contramão da história, querendo fazer uma reforma na UEL e em outras universidades. Vão passar o facão e vão cortar a cabeça de 183 funcionários comissionados. Vão cortar funções gratificadas. A Casa da Cultura do UEL vai fechar por falta de funcionário. O ambulatório odontológico que atende de graça 24 horas e vai fechar.

Que reforma universitária é essa que vai prejudicar as universidades de Londrina, Ponta Grossa, de Maringá? Com centenas de demissões. É outro presente maldito nesse momento que antecede a chegada do Papai Noel.

Queremos pedir ao Governador Requião que não permita esta degola nas universidades, porque esse povo não vai encontrar emprego.

Quero aqui também fazer um apelo ao Deputado Luiz Claudio Romanelli. Quando Prefeito fizemos uma

parceria com o Governo do Paraná e a COPEL comprou 45% das ações de uma das principais empresas telefônicas do Brasil, que é a SERCOMTEL de Londrina.

E agora o comentário, já é oficial, que a COPEL vai vender os seus 45% de ações, a Prefeitura vai vender a parte dela, contrariando o que o povo disse num plebiscito. Convocaram um plebiscito para ver se Londrina queria ou não vender a SERCOMTEL. E, democraticamente, o povo disse não.

E, agora a Prefeitura joga na lata de lixo o resultado desse plebiscito, a manifestação do povo. E não sabemos na mão de quem vai cair.

Quero fazer um apelo ao Governador Roberto Requião, que ele tome alguma medida, no sentido da COPEL agilizar alguma providência impondo uma causa, e é possível sim numa negociação, para garantir o emprego dos funcionários da SERCOMTEL. Tem funcionário que está na empresa 20, 25, 30 anos. E Londrina está pobre. Caiu para 5º lugar em receita no Paraná. Não tem mais emprego em Londrina. Para onde vai esse povo da UEL e da SERCOMTEL?

Governador Roberto Requião, dê esse presente ao povo do Paraná, assegure o emprego desses servidores das universidades do Paraná.

Vou concluir, deixei para o final a homenagem a V. Exa., não poderia deixar em branco.

Há quase 40 anos, quando chegamos aqui como Deputado, morava num condomínio. Mesmo sendo Deputado não tinha condições de ter um telefone fixo. Lembro-me, numa madrugada, um cunhado meu faleceu num acidente e, para que eu pudesse ser comunicado tiveram que ligar no apartamento de um outro bloco do condomínio para que eu fosse chamado e recebesse a triste notícia.

Víamos para esta Casa, tínhamos 1 gabinete para 9 Parlamentares da nossa bancada. Eu, Maurício Fruet, Sebastião Rodrigues, Álvaro Dias, Hélio Manfrinato, Mugiatti, e tínhamos que usar aquela salinha, os 9 Parlamentares, para escrever alguma coisa. E era um carrinho para viajar com os Parlamentares no Paraná inteiro.

A modernidade foi chegando, chegou o telefone celular, chegou a era da informática, mas havia uma resistência, aqui dentro da própria Casa, Deputado Nelson Justus, havia uma resistência que Deputado não deveria ter computador. Estou usando a palavra, agora, com a permissão do meu Líder, estou falando em nome dele, do nosso querido Duílio Genari; do nosso querido, grande e valoroso Deputado Ney Leprevost; da nossa querida Cida Borghetti. Então, passamos por esse período, Presidente Nelson Justus. Era uma salinha para atender os 9 Deputados.

O computador chegou no Brasil, no mundo, mas aqui internamente havia uma resistência: para quê que Deputado precisa de computador? Hoje, ainda que particularmente, todos temos nosso celular, os gabinetes têm seu computador, mas quero louvar V. Exa. pela sábia decisão, porque se o Presidente Nelson Justus com sua Mesa Executiva pensasse de marcha-ré, de contramão

com a nossa história, não teríamos dando um grande exemplo, hoje, que é esse instrumento poderoso que é a TV SINAL, que é a TV da Assembléia Legislativa.

Presidente, hoje vi Deputada bem arrumada, foram ao cabeleireiro; teve Deputada que veio de vestido novo; teve Deputado que cortou o cabelo; teve Deputado que colocou um terninho novo; teve Deputado que sentou quietinho, tudo direitinho. Olha o efeito da TV! Olha que veículo poderoso! Não pensem - eu e os nossos colegas - que vamos nos promover com a TV Assembléia não, pelo contrário, esse instrumento, esse canal de televisão é a arma que V. Exa., Deputado Nelson Justus, está dando nas mãos, nos lares de cada paranaense para que cada um acompanhe os debates, acompanhe a atuação do seu Deputado, da sua Deputada.

Me lembro que a TV da Câmara dos Deputados destruiu a imagem de uma Deputada, de madrugada, quando não tinha mais nem jornalista, tinham 3, 4 Deputados no plenário, porque o Deputado colega dela foi absolvido e ela resolveu dançar. Essa imagem foi cedida para todas as redes de televisão e destruiu a carreira dela.

Então, V. Exa. colocou, a partir de hoje, um grande instrumento para servir o Paraná. Com certeza, para receber críticas, mas também para receber elogios, para que esta Casa receba sugestões dos nossos parananenses. Então, felicito o Presidente Nelson Justus que vive, hoje, quero crer um dos momentos de maior glória na sua carreira política. Que Deus continue abençoando V. Exa., a todos, nós colegas e nobres Parlamentares. Vamos continuar trabalhando para servir bem ao Paraná!

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Ainda no Horário das Lideranças. PSDB. Com a palavra o Sr. Deputado Valdir Rossoni.

Liderança do PSDB: Deputado Valdir Rossoni

O SR. VALDIR ROSSONI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Para quem não acompanhou o ano legislativo é o mesmo que comprar ou ganhar um livro e ler a sua última página. É o que estamos vivendo hoje. Está se fechando as cortinas, encerrando o ano legislativo desta Casa. Aqueles que estão assistindo à Sessão da Assembléia é importante dizer de que não é este convento que, hoje, este plenário está tomando conta. Aqui é a Casa do debate. Aqui é a Casa das divergências. É aqui o centro nervoso da política do Paraná. Tudo converge para esta Casa e, por esta razão, quero cumprimentar aos meus Pares, aos meus colegas de Oposição.

Ontem, ao fazer um relato, cumprimentei os Deputados do Governo, do Bloco Independente e esqueci dos meus colegas guerreiros e lutadores desta Casa. Quero cumprimentá-los, porque fazer oposição da forma como fizemos no decorrer deste ano, foi extremamente difícil. A partir de agora torna-se fácil. Começa agora um novo

momento da política do Paraná, Deputado Stephanes. Antes o Legislativo estava enclausurado. Hoje, Deputado Nelson Justus, o Legislativo se abriu. Hoje, Curitiba está assistindo. Amanhã o mais longe rincão deste estado, o agricultor, pela parabólica, vai estar assistindo o nosso trabalho. Então, se encerra aqui um capítulo do legislativo paranaense e inicia-se o outro. No ano que vem certamente não ocorrerão fatos que ocorreram aqui.

Deputado Nelson Justus, elogiar a Comissão Executiva, os funcionários, acho que não é mais necessário - é o sentimento hoje de todos os Parlamentares. Queria aproveitar os últimos e derradeiros minutos que tenho, para conversar aqui de longe com o Governador que nunca quis ouvir a Oposição. Quero falar aqui de perto com o meu amigo nas divergências neste plenário, com o Deputado Romanelli, Líder do Governo, que com competência defendeu o Governo, que é uma coisa quase impossível. Mas com sua competência ele consegue driblar as dificuldades.

Veja Deputado Romanelli, vou citar aqui Deputada Rosane, alguns fatos que provam que se o Governo tivesse ouvido a Oposição, teria errado muito menos. Se eu começasse a enumerar como fiz ontem - quase falei por meia hora aqui - dos erros e da corrupção do Governo, eu seria repetitivo, mas vou citar alguns fatos.

Quem não se lembra do início do Governo Requião, quando notícias nos jornais, em uma declaração do Presidente da COPEL, do Governador, dizendo que o Salto Caxias tinha uma fissura e que a barragem iria explodir. Este é o Governo Requião. Não tinha fissura, não tinha nada. Mas aí veio um outro fato e o Governo começa a ficar surdo. Quando veio o caso ELEJOR, Deputado Durval, o Governo gastou 42 milhões. A Oposição subiu nesta tribuna e disse: "Governo, ouça a Oposição". Os proprietários da ELEJOR gastaram 21 milhões e não concluíram a obra e já venderam sua obra por 42 milhões. O Governo não nos ouviu e o que fez? Gastou o dinheiro e até hoje não tivemos aqui os esclarecimentos.

Outro caso nebuloso, que ficaram devendo aos Deputados de Oposição. Todos os brasileiros sabiam que o Banco Santos estava falindo. Quem não sabia era a Fundação COPEL que jogou mais de R\$ 150 milhões que desapareceu. Até hoje não encontramos o culpado. Estamos falando de 2 casos, Deputado Rangel, casa ELEJOR, 42 milhões, quando o cidadão que era proprietário tinha investido apenas 21. Bondade natalina. Quando todos sabiam, porque os noticiários já eram abertos para os brasileiros, que o Banco Santos estava falindo, a Fundação COPEL, em um ato natalino, também pega R\$ 150 milhões, coloca lá e o que fez? Perdeu o dinheiro porque o banco faliu. Nós alertamos o Governo e este não nos ouviu. Ora, quem que se esqueceu do caso Razera? Ele trabalhava no Palácio Iguaçu, grampeava todo mundo, foi para a cadeia, fizemos aqui uma CPI, os Deputados de Oposição se negaram a participar porque sabíamos aonde ia chegar. Não deu em nada, o cidadão ficou preso 7, 8 meses e a Justiça, espero que ela faça a justiça, porque

esta Casa se submeteu a um papel que a Oposição não quis participar.

Deputado Rangel, Deputado Plauto, Deputado Jocelito, quem não lembra do fechamento do curso de Medicina em Ponta Grossa, que foi uma luta incansável de todos os Parlamentares apoiando aqui a luta dos Parlamentares de Ponta Grossa. Ora, Deputado Reni, quem não lembra da luta que travamos quando descobrimos que o Governo tinha gasto de 2005 e 2006, R\$ 150 milhões em comunicação. Até hoje não sabemos e também não temos explicações. Até hoje esta Casa não conseguiu trazer o Secretário de Comunicação aqui. E o mesmo Secretário que gastou esses 150 milhões ainda exerce seu cargo de Secretário do Governo. Ele teria que ser demitido, porque há vários casos que alertamos o Governo de desvio de recursos.

Teria aqui, Deputado Romanelli, diversos casos. Mas, vou citar alguns exemplos que servem de aprendizado para vivermos o ano de 2008. Lembra Deputado Douglas, um determinado dia em que os Deputados de Oposição subiram nesta tribuna e foram chamados de malucos. O Governo estava comprando 4.000 tratores. Subimos nesta tribuna e dissemos: "Há vício na licitação. A licitação é dirigida". Aquele momento o Governo ouviu a Oposição. No mesmo dia, à tarde, recebi uma correspondência de um Secretário dizendo, primeiro cumprimentando a Oposição pela atitude de denunciar o vício na licitação. No outro dia o que o Governo fez? Ouviu a Oposição, corrigiu a licitação, fez a licitação, a concorrência dos 4.000 tratores e ninguém mais levantou suspeita.

Passa a usar o horário da Liderança da Oposição

Num dia trouxemos a denúncia da licitação viciada, na tarde o Governo tomou atitude, recebemos uma correspondência elogiando a Oposição por ter alertado o Governo; no outro dia tudo estava sanado.

Será que se o Governo, Deputado Litro, Deputado Duílio, quando alertamos o Governo de que os televisores laranjas estavam com preço muito alto, se o Governo tivesse tido a mesma atitude, ele não estaria enrolado como está hoje. Certamente, amanhã ou depois vai ter que devolver aos cofres públicos mais de R\$ 5 milhões pelo superfaturamento dos televisores. Se ele tivesse agido como agiu no caso dos tratores, hoje não teriam dúvidas. Os televisores estariam sendo entregues nas escolas e não estariam sendo entregues sob suspeita de um preço alterado de mais de 5 milhões em 22 mil televisores.

Cito os outros exemplos que a Oposição não foi ouvida e o Governo permaneceu no erro.

Mas, quero voltar aqui no último caso que acho que foi a grande vitória dos Deputados corajosos desta Casa. Agora, no final do ano o Governo, num ato corajoso, resolveu colocar a mão no bolso dos paranaenses. Aumentar o IPVA em 27%, aumentar as taxas do DETRAN, algumas taxas, em 230%. Cito um exemplo:

uma taxa, que era a primeira habilitação, 12 mil paranaenses, por mês, fazem a primeira habilitação, seriam aumentadas essas taxas em 23%. Nos reunimos em meia dúzia de valorosos Deputados, subscrevemos aquele famoso painel - dali a pouco nós não éramos mais em meia dúzia, nós já éramos 21, éramos 22, éramos 23, éramos 24, éramos 25, éramos 26 e dali a pouco o Governo teve que recuar e salvamos os paranaenses do tarifaço.

Ainda não conseguimos tudo, mas se tivéssemos a TV Assembléia certamente teríamos salvado tudo, porque o Governo, ainda num passe de mágica, conseguiu diminuir o desconto do IPVA para pagamento à vista, de 15 para 5%, aumentou o IPVA em 10%. Aí, para desfazer o mal entendido, e eu espero que tenha sido um mal entendido, quando o Governador para justificar a sua retirada do tarifaço daqui, Deputado Rangel, ele disse que os Deputados de Oposição estão na defesa dos ricos. Aí o que aconteceu com o Governo? Nós provamos que se o Governo afirmou isto, faltou com a verdade com os paranaenses. Entramos com duas emendas. Uma das emendas, certamente estamos chegando na casa de muitos paranaenses que seriam atendidos, aqueles paranaenses que teriam que pagar o IPVA de carros de mil cilindradas, nós estaríamos diminuindo com uma emenda. De 2,5% que vai pagar hoje e que está pagando, para 1%. Nós estaríamos atendendo a milhares de paranaenses que usam carros populares. O que aconteceu aqui nesta Casa? O Governo disse não e perdemos a votação. Deputados fugiram do plenário e nós, aqui, por um voto, não conseguimos dar esse benefício à população paranaense, principalmente aqueles que tanto dizem que os defendem, mas que na hora do voto não aconteceu e o seu IPVA permaneceu em 2,5% e era vontade, Deputado Douglas, Deputado Elio Rusch, que ficasse em 1%.

Mais um caso apenas quero ressaltar - um dos casos aqui, Deputado Mauro Moraes, que V. Exa. ficou devendo aos paranaenses, e desculpe minha sinceridade, travamos aqui uma luta para isentarmos as motos até 125 cilindradas. Estaríamos atendendo, Srs. Deputados, aqueles cidadãos, aqueles que na calada da madrugada levam pizza para os ricos, levam comida para os ricos, estaríamos isentando esses trabalhadores paranaenses do IPVA das suas motos de 125 cilindradas. O que aconteceu? Na calada da madrugada, num embate - por isto que estou alertando que não é esta tranquilidade aqui esta Casa - por volta das 22h00 fomos derrotados e os motoqueiros paranaenses sentiram a falta de muitos Parlamentares neste plenário que tinham afirmado que votariam a favor da isenção e na hora desapareceram, como um raio de luz, e nós ficamos num embate em 13, 14 Deputados, e perdemos a votação.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

Permite um aparte, Deputado?

(Assentimento)

Rapidamente, Deputado Rossoni, parabéns pelo seu pronunciamento e realmente é aquilo que o senhor

falou. A partir de agora com esse novo momento, com a TV SINAL...

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Deputado Douglas, me permita, conseguimos neste instante uma vitória, e eu, me permita, talvez não dê tempo até de V. Exa. dar, mas é uma vitória de V. Exa. que é um Deputado dos valorosos, corajosos. Conseguimos agora, neste momento, a liminar que suspende as negociações da COPEL com a SANEDO e a COPEL vai ter que vir a esta Casa aprovar uma lei!

Quero cumprimentar os Deputados que subscreveram a ação e nos apoiaram nessa ação. Me desculpe, mas eu tinha que anunciar porque temos várias ações na Justiça porque quando perdemos aqui nós vamos à Justiça e devagarinho - a Justiça tarda, mas não falha - está aqui a liminar na nossa mão e o Governo vai ter que vir a esta Casa, se submeter ao debate, apresentar um projeto de lei, pedir autorização. Certamente terá o nosso apoio, mas ele vai ter que aprender através da Justiça o respeito a esta Casa.

Com o aparte Deputado Douglas, Deputado Rangel, Deputado Zucchinho.

O Sr. Douglas Fabrício (PPS)

Parabéns por mais essa atitude de V. Exa., é bom lembrar que a Justiça também nos deve a ADIN, aguardo, e com a TV SINAL tenho certeza que o comportamento desta Casa perante a sociedade será de ainda mais respeito.

Obrigado!

O Sr. Marcelo Rangel (PPS)

Deputado Rossoni, parabéns pelo seu pronunciamento, parabéns pela vitória dos Parlamentares de Oposição que subscreveram a ação. Nunca vou esquecer, não esqueço, jamais, daquela Sessão que ficamos até altas horas da noite brigando, lutando pelas questões populares, do povo do estado e eu tenho certeza absoluta, Deputado Rossoni, se a votação da isenção do IPVA para as motos até 125 cilindradas acontecesse hoje nós teríamos uma retumbante vitória, tenho certeza absoluta.

Parabéns por essa grande vitória.

O Sr. Augustinho Zucchi (PDT)

Deputado Rossoni, para cumprimentar V. Exa., no exercício da Liderança da Oposição, e muitas vezes somos questionados pelas pessoas sobre o que significa um voto? Uma andorinha sozinha não faz verão, diz lá o ditado! Mas veja, V. Exa., que perdemos a votação aqui com relação às motos por 2 votos, 2 votos!

O que significava isso? Significava que todos aqueles que usam a moto até 125 cilindradas para o trabalho no Paraná não pagariam o valor que pagam que é alto, diga-se de passagem.

Acho que daqui para frente nós teremos a oportunidade de ter o apoio da população do Paraná para debater

as questões importantes. Perdemos por só 2 votos, 2 votos mudariam, quem sabe, muita coisa para essa população do nosso estado que depende da moto para seu trabalho.

Obrigado.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Sra. Presidente, para concluir, não tenha dúvida que se fossemos fazer um relato da luta travada neste 2007, teríamos aqui muitas horas para falar.

Quero agradecer do fundo do coração os meus Pares que me ajudaram, Deputado Elio Rusch, valoroso Vice-Líder, Deputado Edgar Bueno, valoroso Vice-Líder, que contribuíram, que nos ajudaram, mas aproveito e a hora é agora, conseguimos aqui a liminar aonde o Governo tem que se submeter a esta Casa, projeto de lei, mas faço aqui um pedido, através da TV Assembléia, ao Tribunal de Justiça: entramos com uma ADIN como disse o Deputado Douglas e adormece no Tribunal de Justiça a falta de decisão. Não queremos nem ganhar nem perder, queremos que a Justiça se manifeste porque, enquanto isso, tenho brincado e tenho dito, mas é sério: se nós continuarmos desse jeito e pegarmos o Diário Oficial vai ter que construir um ginásio de esportes para colocar todos os servidores que estão sendo lotados na Casa Civil.

Cumprimento a todos os Srs. Parlamentares do Governo, da Oposição, com esta mesma garra, esta mesma determinação, porque certamente estamos contribuindo para fazermos, aqui no Paraná, um bom ato democrático, que é o debate, que é a fiscalização que cabe aos Deputados de Oposição.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Luciana Rafagnin)

Liderança do PMDB, com a palavra o Sr. Deputado Waldyr Pugliesi.

Liderança do PMDB: Deputado Waldyr Pugliesi

O SR. WALDYR PUGLIESI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados. Tinha na minha cabeça fazer um pronunciamento numa determinada linha, mas o mundo é muito agil, rápido, e faz com que nossos objetivos mudem. Estavam falando, aqui, de votações apertadas. Alguns Deputados fizeram menções a votações, a episódios e lembro-me de muita coisa. Viu, Deputado Romanelli, V. Exa. terá daqui a pouco oportunidade de, falando em nome do Governo, rebater tantas e tantas acusações. Esses que estão preocupados hoje com a COPEL, com a SANEPAR, ficaram aqui querendo explodi-las durante 8 anos.

Lembro da votação da COPEL, aquilo foi um marco na história do Paraná. Mobilizamos a população para vir até a Assembléia. E a COPEL que eles queriam destroçar colocando na mão de meia dúzia de exploradores, como geralmente acontece, está aí, viva, adquirindo

para o benefício do povo outras empresas, que podem alavancar o desenvolvimento do Paraná. Lembro que escrevi um artigo, foi publicado pela Folha de Londrina, de um lado o Deputado Durval Amaral dizia: “Devemos vender a COPEL”. E do outro lado da página eu escrevi um artigo dizendo que nós não deveríamos vender a COPEL. Eles diziam que ela não tinha competência. Tem muita competência. Diziam que ela não era competitiva, ela é competitiva. Deputado Romanelli, só a presença da COPEL no último leilão procedido pelo Governo Federal fez com que as tarifas que serão produzidas em outras áreas de pedágio sejam muitas vezes menores que aquelas que estão sendo praticadas hoje e que exploram, no conjunto, a economia do Paraná. Sangram a economia do Paraná.

Deputado Anibelli, Beti Pavin, Dobrandino, Romanelli, Deputados do PMDB, quero dizer o seguinte: que a Oposição foi Governo durante 8 anos. E por que não fizeram muitas das coisas que o Líder Rossoni está cobrando de nós agora? Poderiam ter derramado essas benesses que buscam hoje, durante os 8 longuíssimos anos em que fizeram com que muitas vezes pudesse o povo do Paraná sofrer de maneira irreparável a destruição da COPEL, da SANEPAR, do DER que estava pronto também para ser privatizado, em cima da concessão de todas as estradas para os exploradores que estão aí.

Srs. Deputados, é preciso que tenhamos em mente o seguinte. Gostaria de ter chegado aqui, mas vou agora cumprimentar o Presidente Nelson Justus, os Deputados e a Deputada que compõem a Mesa Executiva da Assembléia pela presença, a partir de hoje, da Assembleia na casa de muitos paranaenses.

É impossível que eles venham até aqui, mas poderemos ir até lá. Sou alguém que estou no Governo, apoio o Governo. Acredito nos princípios básicos que estão fincados pelo Governo, comandados pelo companheiro Requião.

Precisamos defender até a última instância a presença de empresas estratégicas no desenvolvimento do Paraná. Agora, é preciso que tenhamos a consciência clara que foi durante, como muitos aqui, anos e anos uma Oposição. É necessária a Oposição. Ela precisa brigar, debater, ela precisa ter responsabilidade e, nós do Governo, temos que ter muita responsabilidade, para termos respostas plausíveis, convincentes, instantâneas para aquilo que muitas vezes colocam nesta Casa.

Me parece que quando ouvimos uns discursos da Oposição, que estamos na ante-sala do dilúvio. O mundo vai acabar e não é assim, os investimentos aqui no Paraná cada vez mais crescem, os empregos são criados aos milhares, o interesse público é defendido todos os dias. Essa bancada aqui, que eu lidero, talvez não não da maneira que eu gostaria de liderá-la, está dando sempre, desde o primeiro dia, as condições para que o Governo caminhe para frente.

Fica aqui o meu preito aos Deputados, a todos aqueles que eu citei e aqueles não citados até agora.

Quero, Sra. Presidente, fazer uma homenagem ao companheiro Mohamad Ali Hanzê que adoentado permaneceu, não tanto tempo como nós fizemos naquela batalha para que não vendessem a COPEL. Viramos a noite, mais de 23 horas ficamos aqui de vigília, em nome do povo do Paraná, para que não destruíssem um dos elementos mais importantes para o desenvolvimento do Paraná. Mas o Deputado Mamede ficou ali naquela cadeira, votando com o Governo.

Quero homenageá-lo e a todos aqueles que estão aqui presentes ou não presentes. Tenho consciência clara que a TV chega para modificar os hábitos, inclusive desta Casa. Presidente Augustinho Zucchi que estava na Presidência da Casa até a pouco. Fui referenciado aqui pelo Deputado Luiz Carlos Martins, pelo Pastor Edson Praczyk e gostaria de ter a oportunidade de agradecer as deferências que eles fizeram a minha longa caminhada, que espero que ela possa ter sido útil em alguma coisa...

(É retirado o som)

... Vejam bem, o Deputado Zuchinho, algumas vezes, em reuniões da Assembléia, fez referência a um pronunciamento que fiz há mais de 20 anos. E hoje ele me falou o seguinte: "O pronunciamento que você fez lá na Casa dos Estudantes Universitários fez com que eu solidificasse dentro de mim a caminhada e que eu deveria ter feito". Um discurso meu, de oposição, radical, porque eu sou radical!

Gostaria de fazer referência também às palavras que foram pronunciadas, aqui, pelo Deputado Edson Praczyk e pelo Deputado Luiz Carlos Martins. Agradeço.

E quero terminar registrando que um brasileiro dos mais ilustres completou 100 anos de vida nestes dias, Oscar Niemeyer. Não se corrompeu. Não foi corrompido por ninguém, como eu também afirmo isso. E manteve a convicção dele, sempre. As idéias não morrem. Acreditando no socialismo, o Niemeyer marcou a posição do povo brasileiro no mundo todo. Aqui mesmo, em Curitiba, temos uma obra fantástica, que foi fruto da genialidade deste não só arquiteto, deste escultor, deste poeta do traço, fazendo com que nós, brasileiros, nos sentíssemos orgulhosos daquele que mesmo sendo comunista, projetou igrejas que fazem presença muito forte no mundo todo.

Portanto, Presidente, parabéns pela TV Assembléia, TV SINAL. Espero que seja um sinal positivo na vida dos paranaenses. Sei da luta que foi travada e espero que ela possa render todos os frutos que nós esperamos. Os paranaenses terão pelo menos, muitos eles, noção daquilo que se faz, noção daquilo que acontece aqui.

Quero me dirigir, para terminar, a todos, indistintamente, agradecendo sempre as atenções que eu, pessoalmente, ou a minha liderança tiveram de todos.

Muito obrigado!

A SRA. CIDA BORGHETTI (PP) (Pela Ordem)

Apenas para parabenizar V. Exa. pela inauguração da TV SINAL, a TV Assembléia, que vai sem dúvida

nenhuma trazer à população do Paraná a presença do Parlamentar em todas as casas do estado do Paraná, levando o conhecimento das Sessões Plenárias e também das Comissões Permanentes desta Casa, o trabalho de cada Parlamentar, o trabalho do corpo técnico da Casa, de como andam os trabalhos e também dos debates que aqui travamos, o trabalho de cada Parlamentar, de cada Deputada e cada Deputado desta Casa, bem como dos nossos assessores.

Quero, na oportunidade, agradecer o ano que se passou e também com ele o trabalho dos nossos assessores, do corpo técnico, mais uma vez, da Mesa Diretora. E também quero lembrar que incansavelmente o senhor, como Presidente desta Casa, o 1º Secretário, Alexandre Curi, a 2ª Secretária Deputada Luciana Rafagnin, não mediram esforços para que a TV SINAL fosse hoje uma realidade. Está aí para todos os paranaenses acompanharem os trabalhos e também a luta que diariamente travamos nesta Casa de Leis, não só aprovando o orçamento do estado, mas projetos importantes, políticas públicas que vão com certeza melhorar a qualidade de vida de toda a população.

Quero destacar o trabalho do jornalista David Campos e da jornalista Carmen S., que foi incansável liderando uma equipe fantástica, que diuturnamente trabalhou para que hoje esta TV SINAL se tornasse realidade, politizando mais o nosso estado do Paraná, que já é um estado bem politizado culto que vem melhorando a cada dia mais a sua imagem e da sua gente.

Então, parabéns a todos! Desejo um feliz Natal e um próspero Ano Novo a todas as famílias do Paraná e a todos os nossos colegas! Agradecer sempre o carinho dispensado por toda a equipe da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, bem como a equipe de Maringá e região e também por todo o Paraná onde passamos.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Finalizando o Horário das Lideranças, com a palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli, no horário da Liderança do Governo.

Liderança do Governo: Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Confesso, Sr. Presidente, que pensei que nesta tarde falaria sobre amenidades. E por quê? Porque hoje é a data inaugural de um tempo em que teremos o Poder Legislativo aberto à sociedade, em que o processo legislativo fará com que possamos incluir a população no processo de discussão de uma forma absolutamente ampla, fazendo com que nós que somos fruto da democracia representativa possamos avançar em direção à democracia participativa, fazendo com que a sociedade

civil organizada, com que a cidadania possa participar do processo legislativo. Mas, tenho que reconhecer que a Oposição nesta Casa quer um debate muitas vezes pouco civilizado, porque ouvi durante esta tarde hipocrisias que, sinceramente, se condenadas, poderia ser escrito um livro negro sobre a pior das Oposições, porque lamentavelmente a demagogia permeou muitos dos pronunciamentos que aqui ouvimos.

Gostaria, Sr. Presidente, de estar falando hoje que neste mês, ainda faltando apenas 3 mil carteiras para serem assinadas, comemoraremos nesses 5 anos de Governo Lula e Governo Requião, 500 mil novos empregos com carteira assinada no Paraná, contra, Deputado Valdir Rossoni, os 37 mil empregos dos 8 anos de Governo FHC e Jaime Lerner no Paraná.

Essa é a diferença, a essência dos nossos Governos. O nosso Governo, aqui nesta Casa, sustentado pela Bancada do PMDB, do PT, e dos Parlamentares de diversos partidos que dão sustentação ao nosso Governo, é um Governo que propôs a esta Casa um pacote tributário que justamente iria fazer justiça tributária, de acordo com a capacidade contributiva de cada um. Não! Nós não conseguimos de fato avançar, não conseguimos fazer com que o ITCMD progressivo pudesse ser implantado ainda neste ano no estado do Paraná. E por quê? Porque a elite se mobilizou. A elite tem uma capacidade de mobilização fantástica. Ao mesmo tempo em que queríamos isentar as motocicletas de 125 cc, queríamos que os automóveis de luxo pagassem mais IPVA. E o que aconteceu? Mais uma vez a elite se mobilizou.

E fico feliz em ver aqui na tribuna o Deputado Valdir Rossoni, Líder da Oposição, anunciando que conseguiu uma liminar na Justiça Estadual para suspender a compra das ações que a SANEDO possui no consórcio DOMINÓ. Essas ações são decisivas para que possamos, de forma definitiva assegurar a SANEPAR como uma empresa pública - e pior de tudo é que eu verifico o seguinte, o pior de tudo não, o pior na verdade é que isso pode atrapalhar muito essa operação.

O melhor é claro, é ter uma justiça livre, um Juiz pode, com o seu livre convencimento, conceder uma liminar, e esse Governo é um Governo que tem um relacionamento republicano com o Poder Judiciário, como também tem com esse Legislativo. Mas, quero dizer o seguinte, Exas., como é bom ver o Líder da Oposição que aqui comandou o processo de votação da privatização do BANESTADO, da COPEL, falar em defender a COPEL. Imaginem se eles tivessem conseguido vender a COPEL Deputado Pugliesi, provavelmente estariam aqui anunciando o lucro do grupo privado que houvesse comprado aquela companhia estatal.

Por isso, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, e membros da nossa Bancada do PMDB, do PT, os Deputados do PMN, do PSDB, os que têm nos apoiado aqui nesta Casa, do PTB, de diversos partidos, e do relacionamento bom que temos com o Bloco Independente, a verdade é que o nosso Governo é um Governo que se

pauta por um fio condutor de prover governo para a maioria. O ano que vem serão R\$ 18 bilhões e 700 milhões Deputada Beti Pavin, para investimentos fundamentalmente em quê? Em educação, saúde e segurança pública, além é claro de continuar os bons programas que nós estamos continuando.

Confesso a V. Exas., gostaria aqui, hoje, de estar podendo falar de programinha, olha, vou falar do fundo de habitação que nós criamos, esta Casa criou um fundo de habitação de interesse social, o primeiro fundo de habitação que nós conseguimos criar na história do Paraná. E melhor do que tudo, o nobre Deputado Relator Nereu Moura acatou a emenda da nossa autoria, uma emenda coletiva da nossa bancada. No ano que vem, R\$ 60 milhões para o nosso fundo de habitação, e no Plano Plurianual mais R\$ 240 milhões para o fundo nos próximos 4 anos. Esse fundo é o fundo que se relaciona com o Fundo Nacional de Habitação e Interesse Social que é conduzido, que obviamente é objeto da ação do Governo do Presidente Lula.

O Sr. Dobrandino da Silva (PMDB)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Deputado Romanelli, achava que neste final de ano nós teríamos um final de ano com mais confraternização, mas, em função dos ataques que tivemos aqui, preciso me manifestar e dizer o seguinte: nós desta Casa, nós do Governo, que defendemos o Governo, nunca nos preocupamos com as galerias muitas vezes lotadas aqui na Casa, nem com o que a imprensa falava. Sempre tivemos uma postura de defender o Governo em favor do povo do Paraná. Mas agora, com a instalação da TV Assembleia Deputado Nelson Justus - parabéns pela sua decisão de instalar a TV SINAL nesta Casa, é muito importante, principalmente agora para o povo saber a diferença que tem o discurso e a prática.

Deputado Romanelli, é uma pena que a TV Assembleia não estava aqui há 5, 6 anos atrás quando os grandes embates aconteciam aqui com vendas, para vender a COPEL, a SANEPAR e o BANESTADO, que faliu o Paraná, aqueles que discursaram de um jeito e hoje de outro. Então, quero felicitar a Assembleia por ter hoje instalado aqui a TV SINAL, que a população vai poder ver que entre o discurso e a prática está muito diferente. Parabéns a V. Exa. pela defesa que faz ao Governo. Quero dizer, como disse o Pugliesi, parece que o mundo está acabando quando vê o discurso da Oposição. Não é verdadeiro isso que estão falando. Se fôssemos fazer um relato do que aconteceu no Governo passado precisava ficar aqui 1 mês falando da corrupção que houve. Mas o tempo vai nos encarregar de mostrar isso.

Obrigado!

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Muito obrigado, Deputado Dobrandino.

Tenho muito orgulho de ser Líder do Governador Roberto Requião aqui nesta Casa.

Esta semana vimos a pesquisa do Instituto Data Folha, 49% de bom e ótimo, aprovado pelo povo. Numa imprensa livre. Uma imprensa que tem tido uma visão muito crítica.

Um Governo que assumiu e criou, em maio, o novo piso salarial de R\$ 437 no Paraná. Governo que criou uma política salarial para o servidor público, porque em maio do ano que vem os servidores públicos sabem que terão reajuste de novo. Sem falar, é claro, com muito orgulho, Deputado Professor Luizão, dos 17% de reajuste que concedemos ao Magistério. E, ainda hoje, o Governador Roberto Requião anunciou que, até o dia 31 de dezembro, vão ser pagas todas as promoções que os professores têm direito, que era uma reivindicação da APP Sindicato, e que terá cumprido aquele compromisso que assumimos com o professor Lemos.

Deputado Valdir Rossoni, espero que no ano que vem V. Exa. possa se somar conosco e ajudar para que possamos desfazer o grande mal que temos neste Paraná, que é o pedágio. O pedágio que massacra a economia paranaense. O pedágio abusivo que temos. Pedágio que me sinto envergonhado.

Sairei daqui e irei para o norte do Paraná. Até Londrina pagarei 5 pedágios. Até porque tenho que pagar e ficar muito quietinho - porque eu e o Deputado Antonio Anibelli - pelos interditos proibitórios que foram concedidos contra nossa manifestação. Mas, no ano que vem quero dizer a V. Exa., descobri como não pagar o pedágio. Falarei sobre isso no ano que vem.

Para concluir, espero que possamos travar um debate de alto nível nesta Casa, político, respeitoso com a Oposição e com todas as bancadas.

Quero dizer que tenho muito orgulho da nossa bancada. Uma bancada composta de mulheres e de homens de muita fibra, que têm histórias políticas de vida muito bonitas e que, ao longo deste ano, foi fundamental para que pudéssemos manter a posição do nosso Governo, no Governo que acreditamos. Porque o Governador Roberto Requião todos conhecem. É um homem de fibra, valente, corajoso. Não é à toa que, pela terceira vez, governa o Paraná. E ele sabe que isso incomoda os poderosos deste estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente! Parabéns mais uma vez pela sua conduta democrática à frente da direção dos trabalhos desta Casa, e fundamentalmente, pela coragem que teve de implantar a TV SINAL que, certamente, vai marcar um novo paradigma do relacionamento do Poder Legislativo com a sociedade civil organizada do estado do Paraná.

Muito obrigado!

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Indicação nº 393/07, de autoria do Deputado Felipe Lucas, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, a construção de uma unidade de saúde no bairro de Vila Nova, no município de Teixeira Soares. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 394/07, de autoria do Deputado Felipe Lucas, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, a doação de uma ambulância para a Secretaria de Saúde do município de Teixeira Soares. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 395/07, de autoria do Deputado Felipe Lucas, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, a doação de uma ambulância para a Secretaria de Saúde do município de Cândói. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 396/07, de autoria do Deputado Felipe Lucas, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública, a doação de um módulo policial no distrito de Guaraúna, no município de Teixeira Soares. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 397/07, de autoria do Deputado Felipe Lucas, constante do expediente, propondo ao Sr. Governador do Estado, a doação de uma van para a APAE do município de Teixeira Soares. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 398/07, de autoria do Deputado Felipe Lucas, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, o fornecimento de um veículo para a Secretaria de Agricultura e do Abastecimento, o fornecimento de um veículo para a Secretaria de Agricultura do município de São João do Triunfo. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 399/07, de autoria do Deputado Luiz Accorsi com apoioamento dos Deputados Luiz Carlos Martins, Nereu Moura, Tadeu Veneri e demais Srs. Deputados, constante do expediente, propondo à Sra. Secretária de Estado da Administração e da Previdência, encaminhar expediente da AMUNPAR em apoio ao credenciamento do Hospital Regional João de Freitas ao Sistema de Assistência à Saúde - SAS. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação nº 400/07, de autoria do Deputado Professor Luizão, constante do expediente, propondo ao Sr. Secretário de Estado da Saúde, apoio em equipamentos e recursos para o pleno funcionamento do hospital comunitário de Pinhais. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente. Necessita de apoioamento. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Professor Luizão, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3788, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, constante do expediente, solicitando que sejam marcadas Sessões Extraordinárias, logo após o término da presente Sessão Ordinária, com a diminuição de interstício. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI (PDT)

Pela ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Sr. Presidente, entendo que é importante o comunicado que gostaria de fazer. Há poucos minutos, me ligava o Senador Osmar Dias dizendo que, hoje pela manhã, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, foi aprovada a suspensão da dívida do estado de Rondônia com o Tesouro Nacional, no valor de 12 milhões aproximadamente por mês, fruto da privatização daquele banco. Repousa no Senado aquele projeto de resolução para suspender, também, a multa do estado do Paraná. Neste momento em que acaba de ser votado no plenário do Senado essa questão de Rondônia, foi solicitado pelo Senador Osmar Dias ao Senador Romero Jucá, Líder do Governo Lula naquele Senado, para que se tivesse o mesmo tratamento para o estado do Paraná.

O Governador Requião, tendo sido comunicado, entrou em contato com o Líder do PMDB, Senador Valdir Raupp, que tem esse processo em mãos, para que pudesse dar esse parecer até amanhã e o Governo, através do Líder Romero Jucá, assumiu o compromisso de colocar em votação este projeto de resolução que pode suspender a multa do estado do Paraná.

Portanto, estamos torcendo para que isso aconteça, Deputado Nelson Justus. V. Exa., junto com o Deputado Romanelli, liderou uma comitiva de Deputados que foram todos a Brasília, naquela oportunidade, pedir para que o Governo Federal pudesse encaminhar uma solução para o estado do Paraná no sentido de suspender a multa que nos deixou inadimplente por alguns meses aí. Então, espero que desta situação lá no Senado possa, quem sabe amanhã, ter uma decisão da nossa multa que o Paraná paga por conta do compromisso assumido pelo Governo Federal aos Senadores do Paraná, especialmente ao Senador Osmar Dias que fez este gesto, na tarde de hoje, no Senado da República.

Obrigado pela compreensão de V. Exa., mas acho que é uma matéria importante porque todos nós sabemos que o Paraná paga essa multa pela aquisição daqueles títulos serem um valor, lamentavelmente, por conta disso, temos aí uma dívida muito grande com o Tesouro Nacional.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Vamos torcer.

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

2ª Discussão (Votação em)

ITEM 01

VOTAÇÃO EM:

2ª DISCUSSÃO - do substitutivo geral da CCJ. Ao Projeto de Lei nº 857/07, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 055/07, que autoriza o Poder Executivo efetuar a cessão de uso ao município de Irati do imóvel situado naquele município. PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ.

Com sua discussão encerrada, está em discussão o substitutivo geral da CCJ.

O SR. STEPHANES JÚNIOR (PMDB)

Para encaminhar, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Sr. Presidente Nelson Justus, membros da Mesa:

A emenda é fruto de uma guerra fiscal que há no Brasil entre os Governos Estaduais para atração de empresas. Hoje, temos diversas empresas e indústrias que serão prejudicadas se não as encaixarmos nessa lei - a Lei nº 11580 - que vai reduzir o ICMS que elas pagam de 18 para 12% e, depois, com algum deferimento, quem sabe chegue a 7%. Isso vai viabilizar a instalação de indústrias como a CCE, como a INTEL, além da manutenção de indústrias como a Positivo, a Siemens e outras tantas que temos na área de informática.

Governos semelhantes, como o do Rio Grande do Sul que tem praticamente o mesmo PIB que o nosso, a mesma base agrícola e industrial, têm leis iguais a essa em vigência, assim como Santa Catarina e São Paulo, e o Paraná também tinha, mas a lei foi julgada numa ADIN como inconstitucional em Brasília. Tentei interferir, na época, com o Ministro Gilmar Mendes, mas a única das leis julgadas é a do Paraná.

Com isso, as nossas indústrias hoje estão em uma situação delicada. Temos que fazer o nosso papel, hoje, que sugere emprego, renda e é importante para o estado do Paraná. Queria o voto favorável a este projeto de lei, principalmente, à emenda.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Para encaminhar, Deputado Reni Pereira.

O SR. RENI PEREIRA (PSB) (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, principalmente, após a reunião de hoje com os 2 Secretários, o da Indústria e Comércio e também o da Fazenda, percebemos que não se trata de uma questão de Governo e, sim, de uma questão do Paraná. Felizmente, há fórmula, existe alguma legislação federal e não vamos aqui questionar, motivo pelo qual o bloco vai se abster.

Queria esclarecer principalmente a alguns Deputados, o que na prática o Governo pretende com isso. O Governo pretende ganhar fôlego para que sejam julgadas as ações de outros estados. Não estamos com isso, e concordo aqui com o que falou o Deputado Stephanes Júnior, que estamos tentando tirar empresas de outros estados e trazer para o Paraná, Deputado Caíto. Estamos tentando manter as empresas aqui. Não as empresas de informática, que estão acobertadas por um decreto que está em vigor e por uma legislação que permite em alguns lugares do estado, alguns incentivos. Principalmente, as empresas eletro-eletrônicas que estão descobertas. Se não tivermos como amparar, mesmo que por um momento limitado essas empresas, elas terão que buscar os benefícios que legislações também irregulares, Deputado Tadeu Veneri, inclusive, em estados vizinhos nossos, estão atraindo as empresas do Paraná. Jamais nós do bloco teríamos uma posição contrária ao estado do Paraná, motivo pelo qual não votaremos contra.

Entendemos que o mérito, que o Governo quer com isso, os Deputados que votarão a favor, justifica até o equívoco da maneira em que foi colocado esse dispositivo, porém, não concordamos tendo em vista uma legislação federal em vigor, justifica o mérito da proposta, mas o bloco se absterá. Os Deputados Chico Noroeste, Ribas Carli, Rosane Ferreira e Edson Praczyk e este Deputado, Reni Pereira, não votaremos neste projeto.

O SR. DOUGLAS FABRÍCIO (PPS)

Para encaminhar, Sr. Presidente?

(Assentimento)

Ontem tivemos uma posição contrária neste projeto. Hoje tivemos uma reunião com vários Deputados e com a presença dos Secretários de Estado, que esclareceram, deixaram bem clara a posição do Governo, que esse não é um projeto para a Oposição ou para Situação, mas que beneficia o Paraná. Pela permanência dessa empresa no estado do Paraná e pela manutenção dos empregos, nós, do PPS queremos votar a favor.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Perfeitamente.

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Sr. Presidente, para encaminhar?

(Assentimento)

Os Deputados de Oposição estão dando uma demonstração de que somos favoráveis ao Paraná. Quando afirmam aqui, em pronunciamentos, que somos

contra tudo, cai por terra neste momento. O Governo neste momento usa de um artifício para proteger os interesses do Paraná. Não concordamos com a forma, gostaríamos que fosse de uma outra forma. Mas, como não há mais condições, estamos terminando o período legislativo, é o meu posicionamento e de vários Parlamentares de Oposição - afirmaram-me, agora, como o Deputado Douglas - votaremos favoráveis a este projeto, dando oportunidade para que o Governo entre na guerra fiscal. Porque se o Governo - posso dar um depoimento pessoal - não entrar na guerra fiscal, o Paraná sairá perdendo.

Vivo um dilema neste final de ano. Tenho a possibilidade de fazer investimento pessoal de ampliação da minha empresa, da minha indústria, porque outros estados oferecem algo onde não há condição de competição, Sr. Presidente. Se eu instalar debaixo dos trilhos que divide União da Vitória e Porto União, estou cometendo um gravíssimo erro porque não terei poder de competição com quem se instalar em Santa Catarina. Por esta razão, estamos dando uma demonstração aqui ao Governo de que quando a causa é justa e quando achamos que é em defesa do Paraná, estaremos sempre de plantão.

Há pouco o Deputado Augustinho Zucchi anunciou aqui o posicionamento do Senado, o próprio Senador Osmar Dias que foi o adversário do Governador Roberto Requião na última eleição, ele está em Brasília defendendo quem? Os interesses do Paraná. Quando o Governador Requião convocou a Oposição para ir a Brasília para se somar à causa paranaense, nós estivemos lá. Então, pelo Paraná, tudo! Até a fiscalização rigorosa que estamos fazendo em cima do Governo.

Muito obrigado.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Para encaminhar, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas. Esse projeto apresentado no apagar das luzes nesse período de 2007, é um projeto bastante interessante e que sem dúvida nenhuma, haverá de beneficiar o nosso estado do Paraná. Atendendo o pedido do nosso companheiro Alexandre Curi que sempre tem brigado pelas causas do Paraná, Sr. Presidente, com todas as dúvidas que ainda possam existir, ainda acredito que o mais importante é a dignidade social. É a geração de trabalho, de emprego. Por isso, vamos votar favorável a esse projeto em apoio às grandes empresas que possam se instalar aqui e às empresas que estão se instalando e vindo para o estado do Paraná.

O SR. PLAUTO MIRÓ (Partido Democratas)

Para encaminhar, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Nobre Presidente, Srs. Deputados, em nome da Bancada dos Democratas, votaremos em conjunto, a favor desse projeto, mesmo questionando a sua formalidade e a maneira como ele chegou na Ordem do Dia, mas o nosso voto é a favor do projeto porque estamos em

defesa das indústrias paranaenses, a favor da geração de empregos e cumprindo com o nosso dever.

O SR. NEY LEPREVOST (PP)

Para encaminhar, Sr. Presidente.

(Assentimento)

A Bancada do Partido Progressista encaminha favorável. Nós, hoje pela manhã, tivemos uma reunião de diversos Deputados com o Secretário da Fazenda, Heron Arzua. O Secretário esclareceu os pontos duvidosos que ainda haviam e ficou muito evidente, muito transparente para todos que esse projeto é reflexo de uma preocupação geral com a guerra fiscal que está sendo travada entre diversos estados. E nesta guerra fiscal o Paraná não pode correr o risco de perder essas importantes empresas e milhares de empregos. Portanto, a Bancada do Partido Progressista é favorável.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. MARCELO RANGEL (PPS)

Para encaminhar, Sr. Presidente.

(Assentimento)

O PPS vota a favor do substitutivo, votação fechada de todo partido em favor da industrialização no Paraná.

O SR. MAURO MORAES (PMDB)

Pela ordem, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Só para fazer um comunicado, Exa. Já consta no Diário Oficial a lei aprovada por esta Assembléia, já estão transitando livremente pelas estradas paranaenses mais de 600 mil motos, graças a Deus, sem o pagamento do pedágio. Quero agradecer esta presidência por ter colocado em votação ainda este ano e a todos os Deputados desta Casa que votaram favoravelmente ao nosso projeto.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Para encaminhar, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Queria encaminhar e agradecer o apoio das diversas bancadas a este projeto da maior importância. O Paraná não promove a guerra fiscal, mas combate, defende-se.

Para nós é absolutamente importante aprovar este projeto e a nossa bancada defende este projeto. Reconheço aqui que a Oposição está com uma postura extremamente importante neste momento, porque se soma a um projeto que é em defesa da empresa paranaense.

Por isto que não fico muito feliz de ver esses posicionamentos e certamente isto vem a favor do estado do Paraná.

O SR. TADEU VENERI (PT)

Sr. Presidente, apenas para registrar, a Bancada do PT vai votar favorável, mas solicitei ao Líder da

Bancada, vou me abster da votação em função de entender que o projeto que estamos votando mistura, e é de conhecimento de todos, obviamente, mas mistura duas situações completamente diferentes. Não quero aqui criar nenhum tipo de polêmica, porque acho que há um grande entendimento, é verdade que é a favor do Paraná, a guerra fiscal prejudica a todos, mas não posso votar num projeto que traz na sua composição duas situações completamente diferentes, e que são em todos os sentidos, e obviamente que todos nós sabemos, vai ser questionado, em todos os sentidos ela tem uma inconstitucionalidade flagrante.

Não vou votar contrário ao projeto, a pedido do Líder da Bancada, mas quero registrar a minha abstenção.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Devidamente registrado.

Encerrada a discussão. Em votação. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. VALDIR ROSSONI (PSDB)

Sr. Presidente, o Deputado Mauro Moraes fez uma questão de ordem e eu sei o que motivou a questão de ordem.

Quero cumprimentar o Deputado Mauro Moraes pelas 600 mil motos que estão passando pelos pedágios hoje, autoria do seu projeto. Quero apenas ressaltar e lamentar que poderíamos ter mais 800 mil motos, mais de 800 mil motos isentas de IPVA.

É apenas uma ressalva. Obrigado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB) **(Pela Ordem)**

Sr. Presidente, se tivéssemos, se os Parlamentares da Oposição tivessem aceitado aumentar o IPVA dos veículos e automóveis de luxo, certamente teríamos conseguido isentar todas as motocicletas.

(Discussões Paralelas)

O SR. DR. BATISTA (PMN) **(Pela Ordem)**

Só queria dizer ao Deputado Valdir Rossoni que para isentar motos do pedágio, esse projeto é do Dr. Batista, Mauro Moraes, Kielse, Traiano e outros Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Devidamente registrado.

Redação Final

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 698/07, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 043/07, que dispõe sobre o orçamento geral do estado, para o exercício de 2008. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI N° 698/07
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

**Seção I
Das Disposições Comuns**

Art. 1° Esta lei estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2008, compreendendo:

I - Os Orçamentos Fiscal e Próprio da Administração Indireta;

II - O Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista.

**Seção II
Da Estimativa da Receita**

Art. 2° A receita total apresenta a previsão da receita bruta, no montante de R\$ 21.842.229.200,00

(vinte e um bilhões, oitocentos e quarenta e dois milhões, duzentos e vinte e nove mil e duzentos reais), e as deduções para a formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, no valor de R\$ 1.847.325.480,00 (um bilhão, oitocentos e quarenta e sete milhões, trezentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e oitenta reais), ficando a despesa fixada no montante da receita líquida prevista em R\$ 19.994.903.720,00 (dezenove bilhões, novecentos e noventa e quatro milhões, novecentos e três mil, setecentos e vinte reais).

Parágrafo Único. A receita será realizada mediante a arrecadação de tributos e o ingresso de outras receitas correntes e de capital, conforme dispõe o artigo 35 da Lei Estadual n° 15609, de 22 de agosto de 2007 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - 2008) e a Legislação Estadual nas especificações do Anexo I e de acordo com o seguinte desdobramento:

Em R\$ 1,00

1. Receitas de recolhimento centralizado brutas	R\$ 19.270.679.750
1.1 Receitas correntes	R\$ 17.371.748.480
1.2 Receitas de capital	R\$ 1.898.931.270
2. Receitas de recolhimento centralizado líquidas	R\$ 17.423.354.270
2.1 Receitas correntes - bruta	R\$ 17.371.748.480
2.2 Deduções para o FUNDEB (-)	R\$ 1.847.325.480
2.3 Receitas correntes - líquidas para a fixação da despesa	R\$ 15.524.423.000
2.4 Receitas de capital	R\$ 1.898.931.270
3. Receitas próprias de recolhimento descentralizado das autarquias, fundações, órgãos de regime especial, fundos, empresas públicas e sociedades de economia mista dependentes (exclusive transferências do Tesouro Estadual).	R\$ 1.306.756.740
3.1 Receitas correntes	R\$ 1.119.723.020
3.2 Receitas de capital	R\$ 187.033.720
4. Receitas próprias de recolhimento descentralizado das empresas públicas e sociedades de economia mista, para o orçamento de investimento (exclusive transferências do Tesouro Estadual).	R\$ 1.264.792.710
4.1 Receitas correntes	R\$ 833.413.710
4.2 Receitas de capital	R\$ 431.379.000
5. Total da receita bruta	R\$ 21.842.229.200
6. Total da receita líquida para fixação da despesa	R\$ 19.994.903.720
6.1 Receitas correntes - bruta	R\$ 19.324.885.210
6.2 Deduções para o FUNDEB (-)	R\$ 1.847.325.480
6.3 Receitas correntes líquidas para fixação da despesa	R\$ 17.477.559.730
6.4 Receitas de capital	R\$ 2.517.343.990

Art. 3º A previsão de receitas do Tesouro inclui os efeitos financeiros da alteração na legislação tributária, de acordo com a legislação vigente.

§ 1º As despesas condicionadas à aprovação da respectiva alteração na legislação são identificadas por fonte específica nos quadros de detalhamento de despesa.

§ 2º Na estimativa da receita foram excluídos os valores referentes a diferimento ou a benefícios fiscais, concedidos a contribuintes de impostos estaduais, consoante determina o artigo 14, inciso I da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Seção III Dos Orçamentos

Art. 4º Os Orçamentos Fiscal e Próprio da Administração Indireta, discriminados no Anexo III, estimam a receita líquida em R\$ 18.730.111.010,00 (dezoito bilhões, setecentos e trinta milhões, cento e onze mil e dez reais), e fixam a Despesa em igual valor.

Art. 5º O Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista, compreendendo as receitas próprias e as receitas de transferências do estado, está estimado em R\$ 1.347.990.970,00 (um bilhão, trezentos e quarenta e sete milhões, novecentos e noventa mil, novecentos e setenta reais), com a despesa fixada em igual importância, conforme detalhamento contido no Anexo IV desta lei.

Art. 6º Os resumos dos Demonstrativos da Despesa do Orçamento Geral do Estado, com recursos do Tesouro e de outras fontes, constam do Anexo II, integrante desta lei.

Art. 7º As despesas referentes ao pagamento da Dívida Pública Externa e Interna constam do Anexo III desta lei, especificadas pelas dotações: 3101.28843999.083 - Encargos Gerais da Dívida Pública Interna e 3101.28844999.084 - Encargos Gerais da Dívida Pública Externa.

Art. 8º A Reserva de Contingência consta do Anexo III desta lei, na dotação 2501.99999999.900 - Reserva de Contingência, no montante de R\$ 310.180,00 (trezentos e dez mil, cento e oitenta reais).

Art. 9º O Programa de Obras custeadas com recursos do Tesouro e de outras fontes está detalhado nos Anexos V, VII, VIII e X desta lei.

Art. 10. O Anexo de Vinculações de que tratam o artigo 14, inciso VIII, da Lei Estadual nº 15609 de 22 de agosto de 2007 - Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2008, está apresentado no Anexo VI desta lei.

Seção IV Das Correções dos Orçamentos

Art. 11. Os valores do Orçamento Geral do Estado estabelecido a preços de 30 de junho de 2007, serão atualizados antes do início da execução orçamentária, mediante a aplicação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou outro que venha a substituí-lo, para o período de julho (inclusive) a novembro (inclusive) e a previsão do respectivo índice para dezembro de 2007, de acordo com o estabelecido no artigo 5º da Lei Estadual nº 15609, de 22 de agosto de 2007.

§ 1º O Poder Executivo encaminhará à Assembléia Legislativa, até 20 (vinte) dias após a correção a que se refere o *caput* deste artigo, as informações sobre o índice utilizado e os valores dos totais por Órgãos, Unidades Orçamentárias e Projetos/Atividades/Operações Especiais.

§ 2º As correções de que trata este artigo não poderão ultrapassar os índices de crescimento da receita de arrecadação própria do estado, mais as transferências federais.

Art. 12. Fica o Poder Executivo autorizado a proceder ao final de cada trimestre, a correção dos valores dos Orçamentos Fiscais e Próprio da Administração Indireta e do Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e das Sociedades de Economia Mista, mediante a aplicação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e no caso de sua indisponibilidade, de outro indicador de atualização monetária dando ciência à Assembléia Legislativa.

§ 1º As correções de que trata este artigo não poderão ultrapassar os índices de crescimento da receita de arrecadação própria do estado mais as transferências federais.

§ 2º No prazo de 15 (quinze) dias, após as correções, o Poder Executivo, fornecerá ao Poder Legislativo, os percentuais e totais por Órgãos, Unidades Orçamentárias e Projetos/Atividades/Operações Especiais.

Seção V Das Autorizações para Abertura de Créditos e Ajustes de Grupo de Fontes, de Modalidade de Aplicação e Obras

Art. 13. Fica o Poder Executivo autorizado no que lhe cabe, a:

I - Abrir créditos suplementares para atender despesas com pessoal e encargos sociais, o pagamento da dívida pública, com as transferências constitucionais aos municípios e com sentenças judiciais, utilizando como recurso as formas previstas no parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964;

II - Abrir créditos suplementares até o limite de 2% (dois por cento), decorrentes do ingresso e do excesso de arrecadação de recursos provenientes de Convênios, de Fontes Vinculadas e de Receitas Próprias das Unidades

da Administração Indireta, para aplicação em programas aprovados por esta lei, utilizando como recurso as formas previstas no parágrafo 1º do artigo 43, da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964;

III - Abrir créditos suplementares, nos termos dos incisos I, II, III e IV do parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964, para cumprimento de convênios, acordos nacionais e com agentes financeiros internacionais, não previstos ou com insuficiência de dotação, tendo como limite o valor anual dos respectivos instrumentos jurídicos celebrados;

IV - Abrir créditos suplementares até o limite de 5% (cinco por cento), das dotações definidas neste orçamento, utilizando como recursos as formas previstas no parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964, de acordo com o disposto no artigo 34, da Lei Estadual nº 15609, de 22 de agosto de 2007 - Lei de Diretrizes Orçamentárias - 2008;

V - Proceder até o limite de 10% (dez por cento) das dotações, definidas neste Orçamento, a compensação, conversão ou criação de grupos de fontes, de recursos ordinários, vinculados ou próprios dos Projetos/atividades/operações Especiais e das Obras, sem lhes alterar o valor global, com a finalidade de assegurar a execução das programações definidas nesta lei. Não serão computados neste limite os créditos suplementares abertos com base nos itens I, II, III e IV deste artigo;

VI - Alterar as modalidades de aplicação definidas neste Orçamento, com a finalidade de assegurar a execução das programações definidas nesta lei;

VII - Alterar o programa de obras, orçado nesta lei em nível de projetos/atividades orçamentárias, até o limite de 10% (dez por cento), por unidades orçamentárias, custeados com recursos do Tesouro e de outras fontes, desde que tecnicamente justificado. Não serão computados neste limite os créditos adicionais abertos com base nos itens I, II, III e IV deste artigo.

Art. 14. Fica automaticamente ajustado o Anexo de Vinculações em decorrência das alterações orçamentárias procedidas com base nas autorizações contidas nesta lei.

Art. 15. O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembléia Legislativa do Estado até o décimo quinto dia do encerramento de cada trimestre, demonstrativo de todas as alterações decorrentes do artigo 13 desta lei.

Art. 16. Fica o Poder Executivo autorizado a alienar e/ou permutar os títulos públicos emitidos pelo estado de Santa Catarina e pelos municípios de Osasco (SP) e Guarulhos (SP), dos quais o estado do Paraná é portador.

Art. 17. Ficam os Poderes Legislativo e Judiciário e o Ministério Público autorizados a procederem a ajustes nos seus orçamentos, nos termos da lei, dando ciência ao Tribunal de Contas e ao Poder Executivo.

Seção VI

Das Centralizações de Recursos

Art. 18. Fica o Poder Executivo autorizado a proceder à centralização das dotações orçamentárias, alocadas em diversos programas, com a finalidade de atender a aplicação mínima de recursos em função de determinações constitucionais, ou fixadas em outras legislações, e ainda atender as situações decorrentes da otimização administrativa, em especial as referidas nos artigos 63, 64 e 65 da Lei Estadual nº 8485, de 03 de junho de 1987, bem como, proceder as suas eventuais descentralizações.

Art. 19. Fica o Poder Executivo autorizado a descentralizar recursos do Fundo Paraná, mediante a abertura de atividades específicas, através de respectivos créditos adicionais, desde que tal descentralização seja previamente autorizada pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.

Seção VII

Da Execução e Manutenção do Equilíbrio Orçamentário

Art. 20. O Poder Executivo tomará as medidas necessárias para manter os dispêndios compatíveis com o comportamento da receita, nos termos do título VI, capítulo I, da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964, sendo vedada à aplicação do artigo 78, parágrafo 2º dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, inserido pela Emenda Constitucional nº 030, em relação às receitas tributárias, definidas no Anexo I desta lei, por força da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

Seção VIII

Das Disposições Gerais

Art. 21. A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, no prazo de 20 (vinte) dias da publicação da Lei Orçamentária, divulgará e encaminhará à Assembléia Legislativa do Estado, os Quadros de Detalhamento de Despesa especificando, por Projetos/atividades/operações Especiais, os elementos de despesa e os respectivos desdobramentos dos Orçamentos Fiscal e Próprio da Administração Indireta, com os valores na forma do disposto no artigo 11 desta lei.

Art. 22. Fica o Poder Executivo autorizado a utilizar para fins orçamentários e contábeis, as novas denominações de órgãos e/ou unidades decorrentes de alterações legalmente aprovadas após a elaboração desta lei.

Art. 23. Fica o Poder Executivo autorizado a proceder às alterações orçamentárias no Orçamento Fiscal e Próprio da Administração Indireta e no Orçamento de Investimento das Empresas Públicas e Sociedades de

Economia Mista decorrentes de transformações aprovadas por lei.

Art. 24. Fica o Poder Executivo autorizado a proceder os ajustes decorrentes de emendas ao projeto do Plano Plurianual, que reflitam em alterações no projeto da Lei Orçamentária de 2008.

Art. 25. O saldo financeiro, incluindo sua remuneração, verificado em 31 de dezembro de 2007, proveniente da diferença entre as cotas liberadas de recursos do Tesouro e a despesa empenhada no âmbito do Poder Executivo, deverá ser recolhido ao Tesouro Geral do Estado até 31 de janeiro de 2008, conforme disposto no artigo 31 da Lei nº 15609 de 22 de agosto de 2007.

Parágrafo Único. O recolhimento de que trata este artigo, deverá ser processado, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Fazenda, pelas Unidades Orçamentárias detentoras dos recursos e informado, com indicação dos respectivos valores e fontes de recursos à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, até 05 de fevereiro de 2008.

Art. 26. As Unidades Orçamentárias da Administração Indireta, do Poder Executivo, compreendendo as Autarquias, Órgãos de Regime Especial, Empresas Públicas Dependentes e Fundos, deverão recolher ao Tesouro Geral do Estado, até 30 (trinta) dias após o encerramento do Balanço Geral do Estado, 20% (vinte por cento) dos respectivos superávits financeiros, exceto os decorrentes de receitas vinculadas.

§ 1º Dos recursos a que se refere o *caput* do artigo, fica assegurado o repasse de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) a título de reforço na dotação - 5502.08243322.302 - Sistema de Proteção à Infância e à Juventude, visando a implantação de Centros de Referência e Casas Abrigos para atendimento a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, bem como, em cumprimento à Lei Federal nº 11340/06, às Mulheres em situação de violência doméstica e familiar, nos municípios de: Curitiba, Londrina, Campo Mourão, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Francisco Beltrão, Pato Branco e Colombo.

§ 2º Ficam excluídas das exigências do disposto neste artigo as Instituições de Ensino Superior, vinculadas à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Administração dos Portos de Paranguá e Antonina - APPA, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes.

Art. 27. Fica o Poder Executivo autorizado a repassar recursos ao Fundo Estadual do Meio Ambiente - FEMA, abrindo créditos suplementares se necessário até o limite de R\$ 10.392.025,00 (dez milhões, trezentos e noventa e dois mil e vinte e cinco reais), equivalente aos recursos utilizados na implantação do Parque Ambiental Anibal Khury, incluindo os valores da desapropriação da área.

Art. 28. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais suplementares no valor de R\$ 137.400.000,00 (cento e trinta e sete milhões e quatrocentos mil reais), utilizando como recursos os provenientes do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, conforme disposto no parágrafo 1º deste artigo, sendo: R\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões) destinados ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER para a construção, recuperação e melhoria das estradas estaduais ou estradas federais concessionadas e R\$ 52.400.000,00 (cinquenta e dois milhões e quatrocentos mil reais) destinados ao atendimento das proposições constantes do Anexo X, que passa a integrar a presente lei.

§ 1º Os recursos do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, de que trata o *caput* deste artigo, poderão ser provenientes do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial de 2007 ou da arrecadação do DETRAN, efetivada durante o exercício de 2008.

§ 2º Os recursos do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN, repassados ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER, de que trata o *caput* deste artigo, ficam excluídos da exigência contida no artigo 6º da Lei Estadual nº 7811, de 29 de dezembro de 1983, publicada no Diário Oficial do Estado de 30 de dezembro de 1983.

Art. 29. Os recursos, destinados à execução de ações voltadas à área de saúde, estão alocados na Unidade Orçamentária: Fundo Estadual de Saúde - FUNSAUDE, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde, de acordo com as determinações contidas na Emenda Constitucional nº 029, de 13 de setembro de 2000.

Art. 30. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir crédito suplementar no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para o programa de contribuição de calçário na dotação 6501.20601101.140 - Projeto de Inclusão Social e Desenvolvimento Rural Sustentável - PRODESUS/BIRD-SEAB, conforme Lei nº 11175/95, utilizando como fonte de recursos o excesso de arrecadação da receita de impostos, conforme disposto no inciso II, parágrafo 1º do artigo 43 da Lei Federal nº 4320/64, de 17 de março de 1964.

Art. 31. Fica o Poder Executivo autorizado a adotar as medidas necessárias para consignar no Programa de Desenvolvimento Regional e Metropolitano, a cargo da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - Projeto/Atividade: 1139 - Investimentos em Infra-estrutura urbana nos municípios, o valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para implementação das regiões metropolitanas de Londrina, Maringá e Micro Regiões de Cascavel, Foz do Iguaçu e litoral, utilizando como fonte de recursos o cancelamento da dotação 6731.15453081.347 - Integração do Transporte Metropolitano de Curitiba - PIT, natureza da despesa - 4490.5100, Fonte 103 - código de obra 0001.

Art. 32. Fica o Poder Executivo autorizado a adotar as medidas necessárias para consignar no Programa de

Habitação Popular, o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) destinado ao Programa Estadual de Casas Familiares Rurais do Estado do Paraná; e R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) no Programa de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria de Educação, visando à ampliação dos convênios firmados entre a SEED e a ARCAFAR/SUL, utilizando como fonte de recursos o excesso de arrecadação proveniente da Receita de Impostos conforme o disposto no, inciso II, parágrafo 1º, do artigo 43, da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964.

Art. 33. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais especiais no valor de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) destinados ao Fundo Estadual de Habilitação e Regularização Fundiária de Interesse Social - FEHRIS, criado pela Lei Complementar Estadual nº 119, de 31 de maio de 2007, para viabilizar o desenvolvimento das suas ações procedendo por ato próprio à alocação em dotação orçamentária específica, utilizando como fonte de recursos o cancelamento das dotações previstas no Anexo II, desta lei, dando ciência à Assembleia Legislativa.

Art. 34. Fica o Poder Executivo autorizado a adotar as medidas necessárias para consignar no Programa Trabalho, Emprego e Assistência Social, na dotação 5302.08244162.497 - Segurança Alimentar e Nutricional, a cargo da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), destinados aos programas de Governo do Estado do Paraná na área da Segurança Alimentar, utilizando como fonte de recursos o excesso de arrecadação proveniente da Receita de Impostos conforme o disposto no, inciso II, parágrafo 1º, do artigo 43, da Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964.

Art. 35. As proposições constantes do anexo VII desta lei passam a integrar os orçamentos dos Poderes Executivo, Judiciário, Legislativo e do Ministério Público, ficando, automaticamente ajustado o anexo VI de que trata artigo 14, inciso VIII, da Lei Estadual nº 15609 de 22 de agosto de 2007.

Art. 36. Passam a integrar a presente lei os Anexos VII, VIII, IX e X, devendo o Poder Executivo proceder às alterações deles decorrentes no prazo de 30 (trinta) dias, a partir da sua publicação.

Art. 37. Esta lei entrará em vigor em 01 de janeiro de 2008.

Sala das Comissões, em 17.12.07.

(aa) BETI PAVIN - Presidente

NEREU MOURA - Relator

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 699/07, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 044/07, que

dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2008 a 2011. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 699/07
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica aprovado o Plano Plurianual para o período de 2008 a 2011, conforme Anexos 1, 2 e 3, integrantes desta lei, elaborados em consonância com as determinações constitucionais, contendo as diretrizes e prioridades para o quadriênio.

Art. 2º O plano poderá ser revisto mediante projeto de lei específico.

Art. 3º Os procedimentos orçamentários anuais constituem reavaliações automáticas do plano, consoante disposto no artigo 133, parágrafo 3º, inciso VI, da Constituição Estadual.

Art. 4º O Poder Executivo fica autorizado a:

I - alterar o órgão responsável por programas e ações;

II - alterar os indicadores dos programas e seus respectivos índices;

III - incluir, excluir ou alterar ações e respectivas metas, no caso de ações não orçamentárias;

IV - adequar a meta física de ação orçamentária para compatibilizá-la com alterações no seu valor, produto ou unidade de medida, efetivadas pelas leis orçamentárias;

V - proceder os ajustes decorrentes de emendas ao projeto da Lei Orçamentária de 2008 que reflitam alterações no projeto do Plano Plurianual.

Art. 5º Passa a integrar a presente lei, o Anexo 3, relativo às proposições acolhidas por emendas do Poder Legislativo, devendo o Poder Executivo proceder as alterações delas decorrentes, no prazo de 90 (noventa) dias a partir da publicação desta lei.

Art. 6º Fica o Poder Executivo autorizado a adotar medidas necessárias para incluir na Linha de Ação: Desenvolvimento Econômico Sustentável e Descentralizado - Programa de Desenvolvimento Regional e Metropolitano, para os exercícios de 2008 a 2011, ações compensatórias que assegurem o desenvolvimento das regiões de grandes densidades demográficas.

Art. 7º Fica alterada a descrição da finalidade da atividade 2503 - Fundo Estadual para a Infância e Adolescência - FIA, que passa a figurar com a seguinte redação: "Apoiar programas e projetos a serem desenvolvidos por órgãos públicos estaduais, municipais e entidades não-governamentais na área de proteção e sócioeduca-

ção, defesa e controle social, voltado à garantia de direito das crianças e a adolescentes no estado do Paraná, que atendam à política definida pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e no Pacto pela Infância e Juventude”.

Art. 6º Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008.

Sala das Comissões, em 17.12.07.

(aa) BETI PAVIN - Presidente

NEREU MOURA - Relator

ITEM 04

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 780/07, de autoria do Deputado Péricles de Mello, que determina que a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) procedam os registros dos diplomas expedidos pela Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu - VIZIVALI.

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 780/07
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica determinado que a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), procederão ao registro do diploma de conclusão do Programa de Capacitação em Serviço para Docência dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil, na modalidade semi-presencial, expedidos pela Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu - VIZIVALI.

Art. 2º Para fins de registro de diplomas, os alunos concluintes do Programa Especial de Capacitação, devem apresentar os seguintes documentos:

a - Diploma de Curso Normal;

b - Certificado de Conclusão de nível médio ou equivalente.

Art. 3º As Universidades deverão estabelecer convênio com a VIZIVALI, a fim de que sejam tomados os devidos procedimentos necessários para o registro dos diplomas.

Art. 5º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 18.12.07.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente

PROFESSOR LUIZÃO - Relator

Em discussão. Em votação.

O SR. CAÍTO QUINTANA (PMDB) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, gostaria apenas de justificar, até para que se dê conhecimento a muitas pessoas que estão

preocupadas. Este projeto que estamos votando é um substitutivo que foi feito ao projeto do Deputado Péricles, o item 4, para que todos os alunos que, matriculados e que fizeram o curso da UNIVALE, possam estar cobertos por esta lei, porque no princípio original, 10 mil cobria, 30 mil ficava a descoberto.

Então, a guerra continua, junto com o Deputado Péricles, com a associação dos municípios, com esta Casa, com todos aqueles que puderem, precisamos tratar isto junto ao Ministério da Educação. Mas, de qualquer forma, a Assembléia está cobrindo por uma lei todos aqueles que matriculados concluíram o curso do magistério.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Parabéns, Deputado Péricles, Deputado Caíto.

Para encaminhar, com a palavra o Deputado Péricles.

O SR. PÉRICLES DE MELLO (PT) (**Para Encaminhar**)

Sr. Presidente, Srs. Deputados, é importante na votação da 3ª discussão desse projeto, tecer alguns esclarecimentos não só a nós Deputados, mas a toda comunidade paranaense que nos assiste por este canal de televisão da Assembléia que inaugura hoje, para que não se crie também falsas expectativas imediatas com relação a aprovação desse projeto.

É uma questão grave, complexa, que envolve 32 mil pessoas que já terminaram o curso e alguns que vão concluir e nesse curso acabou surgindo uma série de conflitos, um conflito entre o Conselho Nacional de Educação e o Conselho Estadual de Educação, que é um conflito que todas as forças ligadas à educação do Paraná entendem que o Conselho Estadual de Educação tem razão porque foi o Conselho, através do Parecer nº 402 de 2002, que regulamentou a oferta de programas de captação de docentes em serviço naquele sistema e permitiu o curso a VIZIVALISINAL. Depois de um certo tempo que o curso já estava bem avançado o Conselho Nacional de Educação mudou de opinião duas vezes e acabou entendendo, através de um parecer que o Conselho não podia regulamentar esse curso e a Federal do Paraná que ia regularizar e registrar o curso voltou atrás.

As universidades estaduais do Paraná, particularmente a de Ponta Grossa e a UNICENTRO, precisam de uma cobertura legal para registrar os diplomas que antes seriam registrados pela Universidade Federal do Paraná e a lei, de autoria de vários Deputados, não só minha, praticamente toda Base do Governo com o apoio da Secretária Lygia, do Conselho Estadual de Educação, entendeu inicialmente que o mais correto era que as duas instituições do ensino paranaense fizessem o registro dos diplomas apenas para aqueles alunos do curso que são professores em exercício do Magistério. Por quê desse encaminhamento inicial? Porque na regulamentação e na legislação da própria LDB esses cursos só podem ser ofertados para profissionais em exercício de atividades docentes, mediante comprovação da conclusão do ensino médio.

Acontece que houve muita dúvida, inclusive jurídica, sobre o que significa profissionais em atividades docentes e a VIZIVALI acabou permitindo a entrada de alunos que eram estagiários nas escolas. Eles, de boa-fé, concluíram o curso e não podem ter seus diplomas registrados. Como o Conselho de Educação tem uma posição contrária a essa posição de que os estagiários podem ter o diploma, mas também houve certas falhas do Conselho, nós encaminhamos inicialmente só para que aqueles alunos que cumpriram os pré-requisitos tivessem diploma. Recebi também vários questionamentos e reivindicações porque surgiria aí um problema: todos fizeram o curso de boa-fé, estando ou não no exercício do Magistério como profissionais. Isso abriria um problema jurídico. Então conversei com o Deputado Caíto para que nós aprovássemos uma lei que resolva o problema de todas as 32 mil pessoas que, de boa-fé, realizaram esse curso.

Agora em função disso pode ser que tenhamos conflito. Primeiro: precisamos da sanção do Governador; segundo: precisamos do boneplácito, da compreensão do Ministro da Educação e do próprio Conselho Nacional para que uma ação jurídica não venha novamente inviabilizar particularmente aqueles que não estavam no exercício efetivo do Magistério.

Por isso, quero esclarecer a todos que nos assistem que é um processo inicial para resolver o problema, não podemos ter ilusão que apenas a votação nossa aqui e a sanção do Governador irá resolver, mas é um passo muito importante para resolver e dar uma solução definitiva para esse grave problema que afeta quase 40 mil cidadãos paranaenses.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Em votação o item 4, Redação Final do Projeto de Lei n° 780/07.

Aprovado.

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sobre a mesa, requerimento n° 3786, de autoria do Deputado Luiz Eduardo Cheida, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 3787, de autoria do Deputado Teruo Kato, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 3790 e 3791, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, constante do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 3794, de autoria do Deputado Caíto Quintana, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 3796 e 3797, de autoria do Deputado Marcelo Rangel, constantes do expediente. **Retirados pelo autor.**

Requerimento n° 3798, de autoria da Deputada Rosane Ferreira, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 3799, de autoria do Deputado Fábio Camargo, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento n° 3800, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 3802, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

O SR. ANTONIO ANIBELLI (PMDB) (Pela Ordem)

Gostaria de parabenizá-lo pela inauguração da nossa TV Assembléia. E cumprimentar os nossos funcionários, porque amanhã teremos o encerramento do período legislativo com a missa. Faria um apelo a V. Exa. que mandasse a TV transmitir a missa a todo o Paraná, porque assim teríamos a presença de todos os Deputados, porque como gostam tanto de falar, de entrar na casa pela vez primeira, podemos assustar os nossos moradores do Paraná. Vamos, através da missa amanhã, com esse espírito cristão, cumprimentar os nossos funcionários, os nossos Deputados, desejar um santo e feliz Natal e um ano cheio de saúde. E que a TV transmita que teremos a presença unânime da Assembléia na nossa missa amanhã.

O SR. ARTAGÃO JÚNIOR (PMDB) (Pela Ordem)

Gostaria de aproveitar no final da Sessão, dos trabalhos de 2007. Acabei de receber uma ligação de Guarapuava, cidade que representamos, parabenizando a Assembléia pela transmissão da TV SINAL. Lá está sendo feita em TV a cabo e naturalmente os guarapuavaanos e todos os paranaenses agradecem por este espírito democrático, por esta transparência. Quero, de público, parabenizar o Presidente e a Mesa Executiva por mais essa conquista para a nossa Assembléia e para o nosso Paraná.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando uma Sessão Extraordinária para logo após o término da presente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 857/07

Levanta-se a Sessão.